

Vem, Neymar



Ao minimizar ontem os problemas emocionais dos jogadores, o atacante Neymar sugeriu aos jornalistas que também experimentassem atendimento psicológico. Disse estar bem e pronto para jogo contra Colômbia.

Vai, Eimar

Por força da lei, Eimar Silva, de 19 anos, desde ontem passa a se chamar, oficialmente, Rochelly. Primeiro transexual do RN a obter novo registro civil. O próximo passo é fazer a cirurgia de mudança de sexo.



EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

4. RODA VIVA

AÉCIO ATENDE JOSÉ AGRIPINO E COMEÇARÁ CAMPANHA PELO NORDESTE

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1425
Natal-RN
Quinta-Feira
3 / Julho / 2014

3. PRINCIPAL

VOO RASO

/ DEFINIÇÃO / AEROPORTO AUGUSTO SEVERO SERÁ TRANSFORMADO EM CENTRO DE TREINAMENTO OPERACIONAL, VOLTADO À PREPARAÇÃO DE PILOTOS; NOTÍCIA QUE FRUSTRA QUEM ESPERAVA VER TERMINAL REAPROVEITADO EM BENEFÍCIO DA POPULAÇÃO DO RN



FÁBIO CORTEZ / NU

Equipamentos que eram usados pelas empresas estão abandonados



Área onde fica o terminal de passageiros já não pode mais ser acessada pela população

6. OPINIÃO

A EDUCAÇÃO COMO HERANÇA

Na estréia como colaborador do NOVO JORNAL, o presidente da UnP Marcus Peixoto descreve como a educação é fundamental para moldar uma personalidade.



FÁBIO CORTEZ / NU

WWW.IVANCABRAL.COM



8. ECONOMIA

PASSE LIVRE CUSTARÁ R\$ 30 MI POR ANO

Gratuidade para estudantes municipais custará R\$ 2,5 milhões por mês, mas só valerá após checagem na rede.



FÁBIO CORTEZ / NU

/ FUTEBOL /

CÂMARA APROVA FIM DE JOGOS COM PORTÕES FECHADOS

A COMISSÃO DE Constituição e Justiça da Câmara ontem um projeto de lei que permite aos torcedores de todas as modalidades esportivas, principalmente no futebol, a assistirem aos jogos de seus times em partidas que deveriam ser realizadas com portões fechados nos casos em que o clube mandante tenha sido punido por algum ato de violência ou racismo praticado por seus torcedores. O texto ainda precisa ser analisado pelo Senado.

Para o deputado Marcelo Matos (PDT-RJ), autor da proposta que altera o Estatuto do Torcedor, não é justo que alguém seja privado de acompanhar o seu time por um ato cometido por outras pessoas.

Na justificativa do projeto, o deputado cita o caso do Corinthians, que foi punido pela Confederação Sul-Americana de Futebol com a determinação de realizar jogos com portões fechados quando for o mandante de campo. A pena foi imposta após a morte de Kevin Espada, em uma partida realizada na Bolívia. O jovem foi morto ao ser atingido por um sinalizador disparado pela torcida corinthiana.

“Esta decisão, no entanto, causou muita polêmica. É que, a despeito da exigência que se impõe no sentido da reprimenda a ser aplicada ao clube, não podem os torcedores, nesta qualidade e na qualidade de consumidores, serem por ela atingida. Não parece justo que a penalidade aplicada ao Corinthians seja reflexamente sentida por torcedores do Clube que não contribuíram para o evento danoso”, afirma o deputado na justificativa da proposta.

Para Matos, a condenação imposta ao Corinthians acaba por prejudicar torcedores de outros times também. De acordo com a proposta, os únicos banidos das partidas seriam apenas os indivíduos envolvidos nos atos de violência ou racismo. O deputado ressalta ainda

/ PESQUISA /

BRASILEIRO TEM LEVADO MAIS DINHEIRO NO BOLSO

COM O AUMENTO da inflação nos últimos anos, o brasileiro passou a carregar mais dinheiro no bolso. Quase metade da população (44%) leva diariamente mais de R\$ 50 para gastos em espécie, segundo o Banco Central. O dado faz parte da pesquisa “O brasileiro e sua relação com o dinheiro”, realizada em abril e maio de 2013. No levantamento anterior, em janeiro e fevereiro de 2010, 12% carregavam valores acima de R\$ 50. Segundo o BC, em 2010, a média de cédulas na carteira das pessoas somava R\$ 36,02. Em 2013, chegou a R\$ 54,06. A pesquisa do BC mostra que, apesar de o brasileiro estar carregando mais dinheiro, essa forma de pagamento caiu proporcionalmente ao uso de cartões: de 67% para 57%.

MAIS QUE DEVIA

/ PETROBRAS / RELATÓRIOS TÉCNICOS DO TCU CONFIRMAM PREJUÍZO DE ATÉ US\$ 873 MILHÕES NA COMPRA DA REFINARIA DE PASADENA

RELATÓRIOS PRELIMINARES DO Tribunal de Contas da União (TCU) confirmaram os indícios de irregularidades na compra da Refinaria de Pasadena, nos EUA, pela Petrobras, em 2006.

De acordo com o jornal “O Estado de S. Paulo”, os relatórios apontam que houve prejuízo aos cofres públicos de até US\$ 873 milhões e pede que vários responsáveis devolvam os recursos considerados desviados.

Esses relatórios ainda vão ser analisados pelo relator do caso, o ministro do TCU José Jorge, que pode manter o entendimento da área técnica ou apresentar um parecer diferente. Depois, o parecer do relator é levado ao plenário do TCU que pode aprová-lo ou modificá-lo. Não há data para o julgamento.

A decisão dos técnicos se baseia na análise de milhares de documento enviados pela Petrobras ao longo de 2013 após o procurador do TCU, Marinus Marsico, apresentar uma denúncia apontando para as irregularidades na compra da refinaria.

Em novembro de 2013, os auditores do órgão apontaram o prejuízo da estatal na compra da refinaria, baseando-se numa avaliação encomendada pela própria estatal brasileira de petróleo junto à consultoria Muse Stancil & Co.

De acordo com o relatório do TCU, a Muse avaliou que a refinaria deveria custar no máximo US\$



► Presidente da estatal, Graça Foster, já assumiu que compra foi ‘mau negócio’, mas empresa contesta números do TCU

291 milhões enquanto a Petrobras avaliou a empresa em US\$ 745 milhões, uma diferença de US\$ 454 milhões.

Segundo o relatório, a Petrobras acabou pagando US\$ 359 milhões por metade da empresa em 2006. Depois, por divergências com o sócio, a Astra Oil, a empresa acabou sofrendo um processo judicial e teve que fazer um acordo para pagar outros US\$ 820,5 milhões pelo controle total da companhia, segundo o relatório do TCU.

/ COUTINHO /

FILHO DE CINEASTA DIZ TER MATADO SOB INFLUÊNCIA DE MAUS ESPÍRITOS

NA ÚLTIMA SESSÃO de audiências no julgamento do processo que apura as circunstâncias da morte do cineasta Eduardo Coutinho, 80, o principal depoimento coube ao acusado de matar o documentarista: Daniel de Oliveira Coutinho, 41 anos, filho do cineasta.

Ontem, Daniel, que responde também por tentativa de homicídio contra a própria mãe, Maria das Dores Coutinho, confirmou em depoimento ao juiz Fábio Uchôa que esfaqueou os pais.

Nas palavras dele, o esfaqueamento se deu “por impulso”. Ele contou ainda que sofria de síndrome do pânico e que, por intuição, raspou a cabeça dias antes do crime. Na própria cabeça teria percebido uma inscrição, a sequência de números 666. Desse momento em diante, Daniel se disse

tomado por uma obsessão espiritual e que, apesar de amar muito seus pais, resolveu matá-los por medo de lhes acontecer algum mal. Daniel explicou que dormia com uma faca há alguns dias e que no dia do crime acordou em pânico, sobressaltado, e decidiu, num surto, matar os pais e depois se matar. Ele os atacou enquanto os pais dormiam. A mãe conseguiu fugir, mas o cineasta foi morto pelo filho.

“A pessoa que entrou no quarto achava que era Satanás. Quando achei a sequência de números na minha cabeça, pensei que era o demônio. Era uma obsessão espiritual, fui induzido a matar meus pais e depois me matar. Tentei me matar, mas não aconteceu nada. Me senti enganado pelos espíritos”, disse Daniel na audiência.

/ POLÍTICA /

PREFEITO TUCANO DECLARA VOTO EM DILMA APÓS ANÚNCIO DE RECURSOS

ÀS VÉSPERAS DA campanha e nos últimos dias em que a legislação eleitoral permite o anúncio e a liberação de verbas federais, a presidente Dilma Rousseff ouviu ontem elogios de um prefeito tucano aos de destinar R\$ 41 milhões para obras de infraestrutura no município de Rio Grande da Serra-SP.

A fala ocorreu em cerimônia

com restrições à imprensa, no Palácio do Planalto, para a qual apenas cinegrafistas e fotógrafos foram liberados. A reportagem teve acesso ao áudio de parte da solenidade, na qual o prefeito Gabriel Maranhão (PSDB) diz que seu coração é “vermelho”.

“Quero enaltecer as obras da presidenta, que hoje vem fazendo

uma política muito republicana. A senhora sabe que eu sou do PSDB, mas meu coração e minha alma são vermelhos. E a senhora fez com que Brasília fosse mais próxima de Rio Grande da Serra do que o Palácio dos Bandeirantes”, disse ele.

“E estou muito feliz em dia de hoje. Não sei se está passando ao vivo no jornal da NBR, não sei

**Editor**

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ ACIDENTE /

ARGENTINA QUE COBRIA A COPA MORRE EM MINAS

A JORNALISTA ARGENTINA

Maria Soledad Fernandez, 26, morreu em um acidente de carro enquanto viajava de São Paulo a Belo Horizonte na madrugada de ontem. O acidente aconteceu no km 619 da BR-381, na zona rural do município de Oliveira, a cerca de 150 km de Belo Horizonte.

A jornalista, que estava no Brasil para a cobertura da Copa do Mundo e voltava à capital mineira após a vitória da Argentina sobre a Suíça na terça-feira (1), viajava em um Doblò alugado na companhia de outros dois jornalistas argentinos.

Juan Daniel Berazegueti, 42, e Fernando Javier Bruno, 44, estão internados em observação no Hospital Municipal de Betim, mas não correm risco de vida. Os feridos estão sendo acompanhados pelo consulado da Argentina, que já esteve no hospital e vai colaborar no traslado do corpo da jornalista.

De acordo com o governo do Estado, a Polícia Civil vai investigar as causas do acidente e dar continuidade aos trabalhos iniciados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), que registrou a ocorrência e apreendeu um veículo modelo Golf, com placa de São Paulo, que estaria envolvido na batida.

Relatos colhidos pela Polícia Rodoviária Federal dizem que o Golf se chocou com a traseira do Doblò, fazendo-o capotar. O carro foi localizado num posto de gasolina, próximo ao local do acidente, e os dois homens que o ocupavam foram detidos.

Eles negaram o envolvimento no acidente, mas a perícia da Polícia Civil constatou que o Golf tinha marcas compatíveis à colisão com a traseira do Doblò. O veículo está apreendido no pátio da PRF, em Oliveira.

/ MARANHÃO /

TRÊS MORREM EM 48 HORAS NO PRESÍDIO DE PEDRINHAS

EM DOIS DIAS, três detentos morreram no complexo penitenciário de Pedrinhas, o maior do Maranhão e palco de mortes violentas desde o ano passado. Apenas neste ano já são 15 mortos em presídios maranhenses, 11 deles em Pedrinhas. A última ocorreu na noite de ontem, no Centro de Triagem, uma das oito unidades do complexo instalado na capital, São Luís. Segundo o governo do Maranhão, Jarlyson Belfort Cutrim, 21, foi encontrado já sem vida, com sinais de enfraquecimento, sozinho na cela. A polícia trabalha com a hipótese de suicídio. Horas antes, Jhonatan da Silva Luz Ferreira, 20, foi achado morto por monitores no bloco D da CCPJ - neste caso, o governo não informou se havia sinais de agressão no corpo. A primeira morte da semana foi a de Fábio Robert Costa Pereira, 29, encontrado na segunda-feira (30) com sinais de enforcamento.

Gabrielli.

A área técnica, contudo, tem uma divergência entre responsabilizar ou não os integrantes do Conselho de Administração da Estatal, entre eles a então presidente do conselho, Dilma Rousseff, hoje presidente da República. Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, um parecer pede a responsabilização dos conselheiros e outro os isenta de responsabilidades pelo prejuízo. O ministro José Jorge não quis falar sobre o caso.

/ LAVA JATO /

SÓCIO DA LABOGEN DIZ QUE VARGAS INDICOU LABORATÓRIO

EM DEPOIMENTO DADO ao Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, ontem, um dos sócios da Labogen, Leonardo Meirelles, admitiu que o deputado André Vargas (sem partido-PR) foi o responsável por indicar o laboratório ao Ministério da Saúde para a formalização de um contrato de R\$ 35 milhões para produção de medicamentos.

Ele depôs como testemunha no processo que investiga a quebra de decoro do deputado devido ao seu envolvimento com o doleiro Alberto Youssef, preso pela Polícia Federal sob a acusação de lavagem de dinheiro.

Segundo Meirelles, Vargas lhe foi apresentado pelo doleiro em 2013. Youssef teria indicado o deputado como alguém que poderia ajudar na viabilização do contrato.

“Não teve intermediação de Vargas. Mostrei para ele o projeto e ele só fez o encaminhamento técnico”, disse.

De acordo com a PF, a Labogen teria sido usada para lavar US\$ 37 milhões (R\$ 85 milhões) oriundos dos negócios de Youssef ao simular importações. Em mensagem interceptada pela PF, Vargas e o doleiro falam do laboratório, tratando o negócio como uma oportunidade de “independência financeira” para ambos.

Em mais uma hora de depoimento, o Conselho de Ética conseguiu pouca informação do outro sócio da empresa, Esdras Ferreira. Orientado pelo mesmo advogado que acompanhou a oitiva de Meirelles, Esdras apenas confirmou seu nome e formação profissional.

quem está assistindo em São Paulo. Não foi em vão que eu estou aqui hoje ao lado da presidenta. Por todo o esforço agradeço do fundo do coração a ajuda que a senhora deu a Rio Grande da Serra. (...) A senhora tem a minha gratidão, meu reconhecimento e principalmente a senhora tem o meu voto, tá presidenta? (sic)” continuou.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EDUARDO MAIA / NJ

PREFERÊNCIA PARA PILOTOS

/ PARNAMIRIM / FORÇA AÉREA BRASILEIRA FRUSTRA EXPECTATIVAS DE LÍDERES EMPRESARIAIS AO ANUNCIAR QUE O TERMINAL DO ANTIGO AEROPORTO AUGUSTO SEVERO SERÁ TRANSFORMADO EM CENTRO DE TREINAMENTO OPERACIONAL DA AERONÁUTICA; APESAR DISSO, EMPRESA DE CONSULTORIA CONTINUA O ESTUDO PARA AVALIAR O POTENCIAL ECONÔMICO DA ÁREA



CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

O AEROPORTO INTERNACIONAL

Augusto Severo será transformado em um Centro de Treinamento Operacional (CTO) da Aeronáutica. Com isso, a Força Aérea Brasileira frustra as expectativas de diversas entidades do Rio Grande do Norte, incluindo o próprio Governo do Estado, de reaproveitar a área do terminal de passageiros – reformada em 2011, a um custo de R\$ 16,4 milhões, com recursos federais.

“Destá forma, a Base Aérea de Natal (BANT) reforçará a vocação de preparar pilotos para o emprego operacional, concentrando no CTO não só a especialização de todos os pilotos da FAB – já realizada na BANT – mas também diversos cursos de capacitação que os militares realizam durante a carreira”, diz a nota oficial divulgada pela FAB.

Até à divulgação desta nota, porém, o conselho deliberativo do Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae/RN), composto pelos dirigentes da Federação do Comércio de Bens e Serviços (Fecomércio) e Federação das Indústrias (Fiern), tinha projetos, junto ao Poder Executivo estadual, para a utilização pública da estrutura desativada com a inauguração do aeroporto internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo.

As entidades empresariais sugeriram, por exemplo, a instalação de um complexo multicultural ou um terminal rodoviário de passageiros no antigo terminal de Parnamirim.

Está em curso, inclusive, uma consultoria para avaliar o potencial econômico da área em questão, cujos resultados serão divulgados no fim desse mês.

Enquanto aguardam a conclusão dos serviços de consultoria, as instituições haviam encaminhado ofícios à governadora Rosalba Ciarlini; ao presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves; e ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo

Motta, solicitando esforços para evitar a devolução do terreno onde fica o terminal para a Força Aérea Brasileira (FAB).

Oficialmente, o terreno do antigo terminal pertence à Aeronáutica – inclusive, uma das possibilidades que chegou ao Governo do Estado, através de conversas informais, seria a instalação de uma sede do Instituto de Tecnologia da Aeronáutica (ITA) no local. A informação, porém, foi desmentida pela reitoria do ITA e pelo comando da Força Aérea em Natal, através de suas respectivas assessorias de imprensa.

Quando aos ofícios, as assessorias de comunicação dos órgãos acionados não confirmaram o recebimento da documentação. Os dirigentes do Sebrae, Fecomércio e Fiern, porém, encontraram receptividade do presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Alves, que antes mesmo de receber o documento, e às vésperas da desativação do terminal, fez um apelo pessoal ao ministro-chefe da Secretaria de Aviação Civil (SAC), Moreira Franco, no sentido de realizar audiências públicas e consultar o posicionamento da sociedade civil sobre o futuro da estrutura, antes de formalizar a devolução à FAB.

No entanto, segundo informou a SAC, o processo para que seja invalidada a homologação do acordo entre o órgão e a Aeronáutica já está sendo concluído, ou seja, a pasta não tem mais poderes para decidir sobre a matéria em questão.

Conforme relatado pelo setor de comunicação da Secretaria, a expectativa é que o terminal seja integralmente devolvido à FAB assim que os trâmites forem concluídos, o que deve acontecer em aproximadamente duas semanas – antes, portanto, do prazo divulgado inicialmente pela Infraero (31/07). Ainda de acordo com a SAC, apenas a Força Aérea poderia decidir sobre o futuro do terminal de passageiros de Parnamirim.



NEY DOUGLAS / NJ

“O DEBATE É PERMANENTE NO PLENÁRIO E ESTAMOS ACOMPANHANDO OS DESDOBRAMENTOS NA ESFERA FEDERAL”

Deputado Ricardo Motta,
Presidente da Assembleia Legislativa do RN

“A CONSULTORIA COLETOU TODOS OS PRÉ-PROJETOS E ESTÁ FAZENDO ANÁLISES APROFUNDADAS DE CADA PROPOSTA”

Sílvio Bezerra,
Presidente Conselho Deliberativo do Sebrae no Estado



FÁBIO CORTEZ / NJ

“ACREDITAMOS QUE A CRIAÇÃO DE UM COMPLEXO CULTURAL SERIA A ALTERNATIVA MAIS VIÁVEL PARA O AUGUSTO SEVERO”

Marcelo Queiroz,
Presidente da Federação do Comércio do RN

DEBATE PERMANENTE

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, Ricardo Motta, fez questão de se pronunciar oficialmente sobre o assunto, ainda que não tenha tomado conhecimento da solicitação encaminhada pelo Sebrae.

“A Assembleia Legislativa vem tratando da utilização do Aeroporto de Parnamirim com prioridade. Fizemos audiência pública sobre o assunto, o debate é permanente no plenário e estamos acompanhando os desdobramentos na esfera federal. Confiamos numa solução que beneficie o nosso turismo e nosso desenvolvimento”, afirmou o deputado.

A Macroplan Ltda., empresa responsável pela consultoria contratada pelas entidades do setor produtivo, fixou o dia 30 de julho como

prazo limite para entrega dos primeiros prospectos solicitados. O objetivo é avaliar o potencial econômico da estrutura, para que o estudo pudesse servir de subsídio para um debate junto à sociedade potiguar que definisse o futuro do espaço, que ocupa uma área de 60 mil metros quadrados, incluindo estacionamento para 527 veículos.

Conforme relatou o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Sílvio Bezerra, foi necessário recorrer à empresa de consultoria para garantir objetividade ao andamento do processo, já que o prazo para entrega do antigo aeroporto à FAB está próximo de se encerrar. A responsabilidade da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) com a administração do Augusto Severo

expira no fim de julho.

“Ideias tínhamos muitas, mas precisávamos sair dos ‘achismos’. A consultoria coletou todos os pré-projetos e está fazendo análises aprofundadas de cada proposta, levando em conta a vocação econômica natural da região”, explicou Sílvio Bezerra.

A análise da viabilidade econômica do terminal foi incluída no programa ‘Mais RN’, também conduzido pela Macroplan, a pedido dos dirigentes do Sebrae. O programa, que tem como objetivo geral elaborar um diagnóstico completo da economia potiguar, deve ser apresentado no próximo dia 18 de julho, enquanto o resultado do material sobre o antigo aeroporto, incluído posteriormente, ficará para o fim do mês.

SEIS DÉCADAS DE FUNCIONAMENTO

O terminal de passageiros do Aeroporto Internacional Augusto Severo foi desativado no último dia 31 de maio, após 63 anos de funcionamento. Fechado sem qualquer cerimônia oficial – e sem notificação formal aos lojistas que possuíam estabelecimentos no local – o antigo aeroporto atraiu as atenções de diversas entidades interessadas em reaproveitar as dependências do terminal de Parnamirim.

Dentre as possibilidades erguidas, estavam a conversão do espaço em terminal rodoviário, shopping center ou complexo cultural, incluindo um centro de convenções e um museu da aviação. Essa última proposição foi feita pela Federação do Comércio e, segundo Marcelo Queiroz, presidente da instituição, é fruto de estudos que vêm sendo feitos há três anos pela entidade.

“Acreditamos que a criação de um complexo cultural seria a alternativa mais viável para o Augusto Severo. Entregamos um pré-projeto à Marcoplan, para análise, e temos plena convicção de que o empreendimento possui caráter absolutamente sustentável”, ponderou Queiroz.

Com área construída total de 60 mil metros quadrados, incluindo estacionamento e sem contar a área das pistas (só o terminal mede 18.000 m²), o antigo aeroporto de Parnamirim recebeu o último desembarque às 02h20 do dia 31/05, com o voo G31954, da companhia Gol. O último avião a decolar foi o JJ3379, com destino a Brasília, cuja partida ocorreu às 6h03. Segundo a Infraero, toda a estrutura do Augusto Severo – mobiliário, eletrônico, elevadores e esteiras, entre outros – será desmontada e partilhada entre as demais unidades administradas pela instituição no país.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

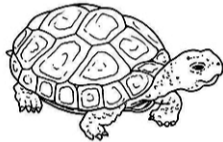
COMEÇO NORDESTINO

O senador Aécio Neves acertou com o coordenador de sua campanha, senador José Agripino, que os primeiros passos de sua campanha de rua – já na próxima semana – serão dados no Nordeste. A ideia inicial é organizar uma caravana para visitar as cidades-polo da região, visitando até três estados por dias, para apresentar um plano de infraestrutura nordestina.

PÁ DE CAL

A opção de Gilberto Kasab (PSD) por apoiar Paulo Skaf (PMDB) é interpretada como ato de fortalecimento da candidatura de Dilma Rousseff, em São Paulo. Em compensação, representa a última pá de cal na candidatura do “poste” Alexandre Padilha, ao Governo do Estado. Depois de Kasab, o “primo” Maluf retirou apoio a Padilha e entrou na canoa de Skaf.

ESTADO LENTO



Depois das reclamações dos construtores contra a morosidade do Corpo de Bombeiros na análise dos projetos, agora são os comerciantes do setor farmacêutico que estão sofrendo com a lentidão da Anvisa na expedição dos alvarás das farmácias e drogarias, que são anuais. Ou seja, o estado brasileiro não está preparado para atender a demanda.

NOVO PRAZO

Publicado o oitavo termo aditivo no contrato para a recuperação e revitalização da Cidade da Criança, na Lagoa Manoel Felipe, em Natal. O novo prazo para a conclusão de obra: dia 12 de Outubro, por coincidência, o Dia Universal da Criança.

ÁGUA DE NOVO

A Caern anunciou ontem o restabelecimento do abastecimento d'água da cidade de João Dias, que havia sido suspenso porque os dois poços responsáveis pelo abastecimento haviam secado em consequência da seca. Antes, o abastecimento havia sido estabelecido em cinco cidades: Jucurutu, São José da Bonita, Equador, Francisco Gomes e Luiz Gomes. Seis cidades continuam com o abastecimento interrompido: São Francisco do Oeste, Pilões, Venha-Ver, Paraná, Antônio Martins e Carnaúba dos Dantas.

HORA DA VERDADE

A primeira consequência que teremos depois da concorrência de concessão do serviço do transporte de passageiros de Natal será a imposição de uma verdade tarifária. Segundo levantamentos dos atuais operadores do sistema, o preço da passagem ficará entre R\$ 2,56 e R\$ 2,80, mantidas as atuais exigências pelo tipo do serviço a ser oferecido.

Mas pode haver uma variação, tanto para cima, quanto para baixo, dependendo das exigências que sejam feitas. Que tal a exigência de ar condicionado em todos os veículos? Maravilha! Mas alguém vai ter de pagar por isso, e não será o operador do sistema que terá de repassar esse custos.

A primeira consequência positiva dessa concorrência – que vem se arrastando há mais de três anos – será de colocar para a população de Natal que não existe almoço grátis. Sempre existirá alguém pagando a despesa. E, em matéria de passagem de ônibus, foi sendo criada uma matriz de serviços, remendada periodicamente sem obedecer a nenhum planejamento. Hoje, o sistema de transportes de Natal é regido por um plano desenvolvido há mais de 25 anos, quando a população de Natal era menos da metade da atual. Desde então foram sendo feitos remendos, de toda ordem. Desde a abertura de novas linhas. Mudanças de itinerários. Concessões de gratuidades. Acréscimo de obrigações, como o transporte especial para pessoas que recebem tratamento médico contínuo.

É preciso entender que todas as mudanças feitas no planejamento original, quase todas representando aumento de custos, tiveram a plena concordância das empresas, que aproveitavam para incluir – geralmente de forma favorável a eles – nos custos da planilha oficial, com o repasse das despesas ao preço da passagem. É preciso entender que o traçado de muitas linhas hoje adotado foi feito a partir de sugestão de vereadores e líderes comunitários, mais preocupados com o resultado eleitoral do que propriamente com o funcionamento do sistema que ia aceitando tudo. Durante anos o planejamento foi esquecido porque o sistema absorvia tudo. As empresas eram lucrativas e o transporte era um ótimo negócio. O preço da passagem remunerava o serviço oferecido e permitia a permanente renovação da frota. Além de tudo, os operadores ainda tinham força política representada pela “bancada do Setum”, a mais poderosa da Câmara Municipal.

Nos últimos dez anos, a situação mudou. Começando pela substituição dos empresários que atuavam no setor. Os de maior visão trataram de vender suas empresas e os que foram ficando terminaram repassando suas empresas em condições menos favoráveis. Vieram novos grupos, a maioria deles respaldados por atuação em outras cidades. Certamente vislumbraram a possibilidade de bons negócios. Mas, basta um único dado para mostrar que estão muito longe de atingir aquele objetivo: estão há 44 meses sem reajuste tarifário, embora nesse período tenham tido quatro reajustes na folha de pagamento, um dos principais insumos nos custos de cada um.

Pelas conversas dos empresários, eles estão operando no prejuízo, o que é pouco provável acontecer. Mas, certamente, eles encontraram maneiras de redução nos custos, com reflexo direto na qualidade do serviço oferecido. Começando pela renovação da frota, uma situação que é facilmente comprovada e sabemos que uma frota envelhecida significa um serviço de menor qualidade. Como está estabelecido um confronto entre os concessionários e o poder concedente, estamos observando situações inimagináveis, como a devolução de linhas (as menos rentáveis), quando, num passado recente, só havia disputa por novas linhas. Um assunto de tanta importância vem sendo levado com a barriga. Mas não dá mais para continuar desse jeito. Chegou a hora da verdade.



“As ações emergenciais continuam e queremos concluí-las dentro de 30 dias”

DO SECRETÁRIO DE OBRAS, TOMAZ NETO, SOBRE AS OBRAS EM MÃE LUIZA

EXTRAVIO INUSITADO

A informatização da contabilidade das empresas não conseguiu acabar os casos de extravio geralmente dos livros das empresas. Mas, o Diário Oficial publicou um primeiro caso de extravio digital. O magazine Luiza, publicou edital de extravio de uma impressora fiscal de uma das suas lojas de Natal, marca IBM. “A mesma não se encontra nas dependências do estabelecimento”.

EFEITO COLATERAL

A candidatura de Francisco José, pai do prefeito Silveira Junior, pelo PROS, tendo como base o principal colégio eleitoral do PSD, enfraquece ainda mais a combalida chapa de deputados estaduais do PSD, que já trabalha com a possibilidade de conquistar, apenas, uma cadeira na Assembleia Legislativa.

NOSSA COPA.

O jornalista Alexandre Gurgel estará hoje, no começo da noite, na Capitania das Artes, autografando o seu livro “A Copa é Nossa”, fruto de uma pesquisa que realizou começando pela chegada do futebol no RN até os norte-rio-grandenses que chegaram a seleção brasileira.

IDEIA DE ASNO

A performance do promotor de Apodi, Silvio Brito, sobre a introdução da carne de jumento no cardápio da merenda escolar, além de manifestações da mídia, chegou à Câmara Federal, onde o assunto foi tratado, terça-feira, sob o ponto de vista do perigo que os quadrúpedes nas estradas do Estado, onde, só no ano passado, foram apreendidos 1.357 pela Polícia Rodoviária Federal. O deputado Ricardo Izar (PSD-SP) anunciou um projeto de lei proibindo o abate de equinos. Equídeos, mulas e jumentos. A ONG Defesa da Natureza e dos Animais está com um abaixo-assinado com 70 mil assinaturas.

RIO DO ALTO



A Produtora Cena Dois, do jornalista Ricardo Carvalho, especializada em fotos aéreas com o uso de drones, concluiu um ensaio completo da cidade do Rio de Janeiro preparando-se para a Olimpíada. Incorporou novo equipamento de “time lapses” de longa duração.

Papuda pelo CPP, Centro de Progressão Penitenciária.

► Editado pela jornalista Marília Estevão começou a circular a “Inform”, revista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

► A Prefeitura de Mossoró autorizou o Banco Bonsucesso a operar no crédito consignado com seus servidores.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Mãe Luiza, a ressaca

O reparo dos estragos provocados pelas chuvas de junho em Mãe Luiza se mostra como o grande desafio da gestão municipal, passada a Copa do Mundo – uma urgência que, por ser assim, não estava nos planos da administração. A prefeitura esperava terminar o torneio da Fifa e colher os frutos do que investiu, em especial nas obras de mobilidade no entorno da Arena das Dunas.

As precipitações, porém, tão rigorosas com o bairro de Mãe Luiza, não permitiram, também, a conclusão e entrega completa das obras de melhoria do tráfego, em especial passarelas e túneis localizados nas proximidades do estádio.

Assim, tanto o município precisa correr para deixar pronto o que prometeu, incluindo o viaduto da BR 101, um monstrenço ao lado da Arena, como para consertar os danos provocados pelas chuvas em Mãe Luiza, o que inclui o pagamento de aluguéis aos prejudicados e a construção de novas moradias para os que perderam em definitivo seus imóveis.

Não se pode dizer que era esta a “ressaca” esperada após a trabalhadeira da Copa. Certamente o desejo maior da prefeitura não era ressaca alguma. No entanto, a impossibilidade de terminar todas as obras previstas já deixaria mais salgado aquele sabor de cobrança.

Mãe Luiza se torna, então, o clamor mais visível pela eficiência governamental. A necessidade de reurbanizar toda aquela área rouba de todas as outras medidas que pudessem ser tocadas pela prefeitura a condição de prioridade.

Vê-se, tanto pelos inúmeros registros fotográficos quanto pela presença maciça de autoridades das três esferas, aí incluídos governadora do estado e o ministro da Integração Nacional, que a região de Mãe Luiza por pouco não viveu uma tragédia. Agora estão sendo produzidos estudos e laudos para dimensionar a destruição e justificar a liberação de recursos.

Menos do que satanizar as inúmeras administrações que não evitaram a ocupação indevida das encostas do morro, a hora é de promover os consertos e os reparos, prestar o atendimento devidos aos necessitados e dar as respostas que a sociedade espera, no sentido de tentar solucionar de vez os problemas verificados com as tempestades de junho.

A prefeitura deu a sorte, se é que é possível chamar assim, de ter colhido enorme sucesso com a realização da Copa, principalmente em razão da Arena das Dunas, que sediou os espetáculos, alguns debaixo d'água. Mas como não convém contar sempre com a sorte, melhor será trabalhar para se precaver dos problemas.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



Pajelança em Pium

Enquanto milhares de brasileiros ainda se esbaldavam nas comemorações pela sofrida vitória da Seleção Brasileira contra o Chile, no último sábado, um grupo com cerca de 50 pessoas se reunia à noite num recanto bucólico do Vale do Pium, em Nísia Floresta, para participar de uma vivência iyanawá: uma cerimônia espiritual com o pajé Yawa Rani, da tribo yawanawá, que habita a Área Indígena Rio Gregório, no município de Taraucá, no Oeste do Acre.

Aos 102 anos – é o que dizem –, o velho pajé viaja pelo Brasil para difundir as tradições e a cultura do seu povo. Pela primeira vez em território potiguar, acompanhado do filho Tawahu, 32, o curandeiro realizou um ritual xamânico para um grupo de iniciados e curiosos.

Conhecimento da matéria, o homem baixinho, de olhos puxados como os dos orientais e sorriso fácil no rosto largo, deve ter e muito. Há mais de meio século ele desempenha o papel de guia espiritual dos yawanawá, fazendo uso de plantas de poder para fins medicinais e/ou invocação de entidades.

Sob um céu estrelado, com a bênção do santo do dia, que naquela noite deu trégua às chuvas torrenciais que inundam o ciclo junino, o ritual foi executado a base de cantos e danças indígenas, além do uso da bebida sagrada do povo yawanawá, o Uni, também conhecida por ayahuasca.

Aos participantes ainda foi oferecida a oportunidade de conhecer a tradição do rapé sagrado dos yawanawá, reconhecido como uma medicina especial utilizada nas cerimônias de pajelança. Trata-se de um pó a ser aspirado, cuja base é o tabaco picado, misturado à cinza da casca de uma árvore amazônica que os índios chamam Tsunu.

O rapé é ministrado pelos curandeiros com o objetivo de expulsar qualquer coisa ruim e malefício que esteja atrapalhando a vida da pessoa, além de servir como um expectorante natural. Dizem que também serve para auxiliar em processos de cura. Estudiosos do assunto afirmam que o rapé possui um alcalóide ativado pela combustão da casca de Tsunu, durante a sua confecção, que potencializa as propriedades medicinais.

Em 1984, os yawanawá conseguiram demarcar sua área, tornando-se o primeiro povo indígena a conquistar essa regularização no Estado do Acre. Hoje, a terra indígena do rio Gregório se encontra devidamente registrada em cartório, com uma extensão de 92.859 hectares, o que revela o grau de organização política do povo que pertence a família linguística Pano e que possui, de acordo com os últimos censos, uma população estimada em pouco mais de 600 pessoas.

Ficou curioso em saber mais detalhes sobre o que aconteceu na pajelança de Pium? Não tem problema. Leia na edição do próximo domingo.

ZUM ZUM ZUM

► Principal manchete da edição de ontem do “Jornal de Fato”, de Mossoró: “Rosalba se aproxima de Dilma e veste vermelho”.

► João Helder dos Santos foi nomeado secretário-adjunto de Turismo, do Estado.

► Completa 60 anos, hoje, da instalação da agência do Banco do Brasil na cidade de Currais Novos.

► Em Mossoró, a BK Consultoria e Serviços, fornecedora da Petrobras publicou anúncio com oferta de emprego para mais de vinte especialidades.

► A governadora Rosalba Ciarlini abriu dois créditos suplementares:

R\$.111.949,18 para compra de armas e munição; R\$ 1.013.608,60 para ampliar a frota de veículos.

► O deputado Paulo Wagner (PV) continua lutando, sem alarde, para se aposentar como deputado federal. Não será o primeiro potiguar nessa situação.

► Há 70 anos o Rio Grande do Norte lamentava a morte do deputado federal João Lindolfo da Câmara.

► O ex-ministro José Dirceu está em novo endereço. Trocou a Penitenciária da

Com a LCI da CHB é assim: todo mês você vê o seu dinheiro rendendo acima da poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO FRANCO MELLO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



O número de Dirceu

O PT vive uma guerra interna pelos números que eram usados por José Dirceu (1368), José Genoíno (1313) e João Paulo Cunha (1325) em suas campanhas para deputado federal em São Paulo. Os três foram condenados e presos no processo do mensalão. "Para o grande público, isso pode trazer desgaste. Mas o partido precisa resgatar sua história", diz o veterano Adriano Diogo. Também estão na disputa novatos como Andrés Sanchez, o ex-presidente do Corinthians que é amigo de Lula.

DESCENDO DO MURO

A fatia de eleitores sem candidato a presidente ou dispostos a anular o voto despençou de 34% para 26% nas grandes cidades. Nessas regiões, Dilma Rousseff (PT) subiu de 29% para 32%. Aécio Neves (PSDB), de 20% para 24%.

UNIVERSITÁRIOS

Entre eleitores com curso superior, nulos e indecisos caíram nove pontos, mostra o Datafolha. No segmento, Aécio subiu de 29% para 36%. Dilma oscilou de 23% para 25%.

VEM PRA URNA

Entre os jovens de 16 a 24 anos, que lideraram as manifestações de junho, a fatia sem candidato recuou de 30% para 19%.

PENSE EM MIM

Na pesquisa espontânea, em que os nomes dos candidatos não são apresentados, Dilma subiu de 19% para 25% das intenções de voto. Voltou ao patamar de antes dos protestos, quando aparecia com 27%.

BASTA

O presidente do DEM, José Agripino, comandou a operação para anular o apoio do partido a José Roberto Arruda (PR) nas eleições do Distrito Federal. "Passamos dois anos sendo açoitados pela memória do mensalão do DEM", justifica.

CHEGA

O novo coordenador da campanha de Aécio diz que seu partido foi prejudicado mesmo tendo forçado a desfiliação de Arruda, que foi preso pela Polícia Federal quando era governador. "Já pagamos um preço alto demais por ele", diz Agripino.

VESPEIRO

Michel Temer se reuniu com o ministro Aloizio Mercadante (Casa Civil) duas vezes para pedir que o PT excluísse trechos

polêmicos do programa de governo de Dilma, como a regulação da mídia. O vice-presidente avisou que o PMDB faria críticas públicas à ideia.

ALERTA

Eliana Calmon, a ex-corregedora do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), se diz preocupada com os planos de Ricardo Lewandowski para o órgão. "Se ele esvaziar a corregedoria, transformará o conselho em algo meramente burocrático", afirma.

HISTÓRICO

Ela acusa o ministro de "resgatar uma ideia já repudiada pelo Supremo". Em 2012, a corte manteve o poder do CNJ para investigar juízes sem esperar as corregedorias dos tribunais. Lewandowski foi derrotado.

NOVOS VOOS

A PF apreendeu na terça-feira um helicóptero registrado em nome do doleiro Alberto Youssef. Os investigadores suspeitam que ele foi usado pelo deputado Luiz Argôlo (SDD-BA) durante mais de um ano.

ENCONTRO...

Gleisi Hoffmann (PT-PR) esbarrou com o deputado André Vargas, que tenta escapar da cassação, no restaurante de um hotel em Curitiba na segunda-feira. Os dois se cumprimentaram e trocaram algumas palavras.

... FORTUITO

Adversários da ex-ministra tentam colar sua imagem à de Vargas, que deixou o PT ao ser acusado de se relacionar com Youssef. Os dois petistas não são do mesmo grupo político no Paraná.

BIGODE ATÔMICO

Levy Fidelix (PRTB), o homem do aerotrem, agora quer ser presidente para criar dez usinas nucleares no país. A ideia está no programa que ele registrou na Justiça Eleitoral.

TIROTEIO

Aloysio não agrega regionalmente nem nas alianças, além de ser estourado. Um tiroteio em pessoa e um tiro no pé da candidatura.

DO DEPUTADO VICENTINHO (PT-SP), líder da bancada na Câmara, sobre a escolha de Aloysio Nunes (PSDB-SP) como vice da chapa tucana à Presidência.

CONTRAPONTO

OPORTUNIDADE ÚNICA

Relator há 17 anos de um projeto de lei que exige a presença de farmacêutico nas farmácias, Ivan Valente (PSOL-SP) foi chamado a presidir a sessão que aprovou o texto. Seus colegas não perderam a chance:

– Sua Excelência é o terceiro da linha sucessória neste momento! – brincou Henrique Fontana (PT-RS).
– Instale o socialismo, presidente Ivan! – emendou o colega de partido, Chico Alencar (RJ).

Já Paulo Teixeira (PT-SP) ponderou, entrando no clima:
– O presidente Ivan está feliz e calmo. Aprovar projeto aqui faz mais efeito que remédio bem prescrito!

ATÉ R\$ 150 MILHÕES EM CAMPOS

/ ELEIÇÕES / EDUARDO CAMPOS, DO PSD, REGISTRA CANDIDATURA E PREVÊ GASTOS DE ATÉ R\$ 150 MILHÕES

RANIER BRAGON
FOLHAPRESS

O EX-GOVERNADOR DE Pernambuco Eduardo Campos prevê gastar até R\$ 150 milhões na disputa pelo Palácio do Planalto. O valor é 32% superior ao teto estipulado quatro anos atrás pela campanha presidencial de Marina Silva, hoje sua vice – R\$ 90 milhões na ocasião, R\$ 114 milhões, em valores atualizados.

Naquela disputa, Marina ficou em terceiro, com quase 20 milhões de votos. Ao final da campanha declarou ter gasto, efetivamente, R\$ 24,9 milhões (R\$ 31,4 milhões, em valores atualizados).

Ex-aliado do PT, o pessebita irá registrar pessoalmente sua candidatura no Tribunal Superior Eleitoral na tarde de hoje. Assim como as outras candidaturas, o principal custo da campanha deve ficar com a produção da propaganda eleitoral na TV. "Faremos um esforço para que a arrecadação chegue próximo disso [o teto estipulado], mas lamentavelmente é um valor muito alto, um custo absurdo, o que evidencia uma deformação da democracia", disse Carlos Siqueira, coordenador da campanha de Campos.

O ex-governador de Pernambuco também apresentará, como exige a lei, uma proposta de governo. Mas seguindo o espí-



▶ Gastos estimados são 32% acima do que estipulou Marina Silva, em 2010

rito protocolar com que os candidatos têm tradicionalmente encarado essa exigência, o documento se constituirá basicamente nas diretrizes de governo já tomadas públicas em fevereiro. Na ocasião, foram divulgados, de forma genérica, cinco eixos que incluem a distribuição de mais recursos para Estados e municípios, a adoção de um modelo econômico que leve em consideração o desenvolvimento sustentável e a defesa de uma proposta de reforma urbana.

Os dois principais adversários de Campos na disputa, a presidente Dilma Rousseff (PT) e o senador Aécio Neves (PSDB), devem apresentar projeção de gastos que superam, cada um, R\$ 200 milhões. A equipe de Aécio, por exemplo, trabalha com números em torno de R\$ 290 milhões. Em 2010, o tucano José Serra declarou teto de R\$ 180 milhões (R\$ 228 milhões hoje). A campanha de Dilma indicou R\$ 191 milhões (R\$ 242 milhões atualizados).

O prazo para registro das candidaturas à Presidência termina no sábado (5). Até agora, o TSE recebeu o pedido de registro apenas de dois nanicos: Levy Fidelix (PRTB) e José Maria de Almeida (PSTU). Ambos disputaram a Presidência em 2010. Naquela ocasião, Zé Maria declarou como patrimônio apenas um VW Gol, no valor de R\$ 16 mil. Agora, diz possuir R\$ 20 mil em conta bancária. Fidelix elevou o patrimônio de R\$ 150 mil para R\$ 650 mil.

/ MENSALÃO /

José Dirceu é transferido para presídio do regime semiaberto

O EX-MINISTRO JOSÉ Dirceu foi transferido no início da tarde de ontem do Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, para o CPP (Centro de Progressão Penitenciário), presídio destinado a presos com direito ao trabalho externo. A transferência cumpre decisão de ontem da juíza Leila Cury, do TJDF (Tribunal de Justiça do Distrito Federal). Em seu despacho, Cury pediu que o presídio e a Subsecretaria do Sistema Prisional do DF fossem informadas imediatamente da decisão.

Dirceu estava preso na Papuda desde novembro do ano passado. O ex-ministro foi condenado a 7 anos e 11 meses pelo crime de corrupção ativa no processo do mensalão do PT, mas tem direito a cumprir a pena no regime semiaberto. O Código Penal afirma que o semiaberto



▶ Transferência cumpre decisão da juíza Leila Cury, do TJDF

é destinado a presos não reincentes condenados a mais de quatro anos de prisão e menos de oito anos.

Segundo a secretaria de segurança do Distrito Federal, Val-

demar Costa Neto, Delúbio Soares e Bispo Rodrigues também foram transferidos para o CPP na tarde de ontem. O pedido de trabalho externo de Dirceu se arrasta desde o ano pas-

sado. Primeiramente ele tentou obter autorização para trabalhar num hotel de Brasília. Lá, seria gerente e receberia salário de R\$ 20 mil.

Dúvidas sobre o verdadeiro proprietário do hotel surgiram após a revelação de que a empresa que comandava o estabelecimento era sediada no Panamá e tinha como presidente um auxiliar de escritório que residia num bairro pobre da cidade. Devido a isso, Dirceu desistiu da proposta e obteve uma nova, para trabalhar no escritório de advocacia do José Gerardo Grossi, em Brasília, com salário de R\$ 2,1 mil. Primeiramente, o pedido foi negado pelo presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Joaquim Barbosa. Todavia, na semana passada foi autorizado pela maioria da corte.

/ DITADURA /

JUSTIÇA ARQUIVA MAIS UMA VEZ O CASO RIOCENRO

O TRIBUNAL REGIONAL Federal do Rio concedeu ontem habeas corpus que tranca a ação penal contra seis ex-agentes da ditadura militar (1964-1985) acusados de participar do atentado do Riocentro, em 1981. Na prática, a decisão significa encerrar a ação penal antes mesmo que ela seja julgada. Como foi tomada em segunda instância, cabe recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Dois dos três desembargadores da 1ª Turma do Tribunal votaram a favor da concessão do habeas corpus. A denúncia contra os seis tinha sido aceita pela

Justiça Federal. Seria a primeira vez que os acusados responderiam na Justiça comum. Eles já responderam a dois inquéritos na Justiça Militar, em 1981 e 1999, ambos arquivados.

O atentado do Riocentro foi tramado por militares insatisfeitos com o processo de abertura política no governo do general João Figueiredo. O plano era detonar bombas e causar tumulto durante um show de celebração do Dia do Trabalho no Riocentro, em Jacarepaguá (zona oeste do Rio), na madrugada de 1º de maio de 1981.

A ação fracassou porque um dos artefatos explodiu no colo do sargento Guilherme do Rosário, em um Puma parado no estacionamento. Rosário morreu. Ao seu lado estava o então capital Wilson Machado, um dos réus da ação.

Em seu pedido, o advogado Rodrigo Henrique Roca Pires, que representa os réus Nilton Cerqueira, Wilson Machado, Edson Sá Rocha e Divany Carvalho Barros, argumentou que a Justiça Federal não poderia ter aceitado a denúncia do Ministério Público. Baseou seu pedido em três pontos.

Primeiro, o fato de o Superior Tribunal Militar ter decidido arquivar o caso em maio de 2000, com base na Lei de Anistia e da Emenda Constitucional 26, que ampliou os efeitos dessa lei. Com isso, o atentado à bomba no Riocentro já seria "coisa julgada", ou seja, já haveria uma decisão judicial sobre o assunto que, então, não poderia ser reaberto. Segundo, a própria Lei de Anistia, que protegeria os réus; terceiro, em o ato aconteceu há 33 anos, o artigo de 1981, eventualmente crimes cometidos pelos militares já estariam prescritos.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Jornal de

JOÃO BATISTA MACHADO

Jornalista ▶ jbmjor@yahoo.com.br



João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Seleção joga no presente assustada com o passado

A síndrome de 50 persegue a seleção na segunda Copa jogada em casa, com a obrigação de vencer, após a derrota para o Uruguai há 64 anos. Os jogadores estão tensos à medida que a Copa se afunila na reta final. Apesar de jovens, eles ouviram dos pais e avós a estória da fatídica derrota que ainda não foi deletada de nossa memória. Eles jogam com os nervos a flor da pele. Essa insegurança emocional pode custar caro.

No jogo contra o Chile, que teve a chance de eliminar o Brasil – e não seria nenhuma injustiça –, a atitude do capitão Thiago Silva foi desalentadora. Afastou-se

do grupo; sentou-se em cima da bola com as mãos na cabeça, completamente desolado, numa atitude pouco condizente com a função que exerce em campo. O suposto líder deixou os companheiros à deriva. Outros jogadores como Neymar, David Luiz, Julio César, Fred e Paulinho e o substituíram na hora decisiva.

Infelizmente, o excelente zagueiro Thiago Silva não tem perfil de capitão. Não exerce a liderança sobre os comandados, nem tem controle emocional dentro de campo. Falta-lhe a altivez de Beline, a categoria de Mauro, a postura de Carlos Alberto, a raça de Dunga e a determinação de

Cafu. Lamentavelmente, Felipão e Parreira não detectaram isso a tempo. Estamos jogando sem capitão. Thiago apenas ostenta a braçadeira como se fosse um adereço.

O choro do goleiro Júlio César, o “salvador da pátria”, comoveu o país. Sentiu-se aliviado da carga que carregava sobre os ombros desde a falha no jogo contra a Holanda em 2010, quando fomos eliminados. Fora convocado sob desconfiança dos torcedores. Recuperou-se emocionalmente e salvou a seleção de uma desclassificação decepcionante, que seria tão catastrófica quanto a derrota de 50, que ainda hoje nos apavora.

O FANTASMA AINDA ASSUSTA

O pior adversário da seleção são os nervos em frangalhos. Eles acham que têm a obrigação de resgatar o fracasso de 1950 sob pena de passarem para a história como perdedores da segunda Copa em casa. Esse tormento não sai da cabeça deles. As palestras da comissão técnica tendo à frente os experientes Felipe Scolari e Carlos Alberto Parreira não foram suficientes. Nem o trabalho da psicóloga Regina Brandão deu resultados.

Ninguém que ser o “Barbosa”, principalmente, Júlio César. O velho goleiro, que morreu pobre e esquecido

numa praia distante no interior de São Paulo, dizia: “Pena máxima no Brasil é de 30 anos. Eu já cumpri 50 e ainda não fui absolvido”. É esse trauma que atormenta a seleção em campo. Os jogadores lutam contra dois obstáculos ao mesmo tempo: os nervos em pandarecos e os adversários, responsáveis pelos cansaços físico e emocional.

A seleção ainda não fez um jogo convincente. Existe um divórcio litigioso entre o meio campo, a defesa e o ataque. Enquanto não resolvermos isso, vamos ganhando sem convencer. Talvez cheguemos até a final aos trancos

e barrancos e seja o que Deus quiser. Podemos ser campeões. São coisas do futebol. A nosso favor o fato de outras seleções cotadas ao título não apresentarem performance diferenciada.

A vitória sofrida contra o Chile nos pênaltis é uma prova disso. Contudo, o time precisa melhorar para chegar à final e vencer. Antes, precisam defenestrar o fantasma que assusta a todos de forma aterradora. Se conseguirem esta façanha, as coisas ficam mais fáceis. Jogar a Copa de 2014 olhando para o retrovisor é sinal de fracasso previamente anunciado. Deus salve a seleção!

APOSENTADORIA DO VELHO CACIQUE MARANHENSE

Já que existe similaridade entre futebol e política, um fato novo aconteceu na política nacional surpreendendo os observadores políticos. Finalmente, o eterno José de Ribamar Ferreira de Araújo Costa, vulgo José Sarney, anunciou que não disputará mais mandato eletivo. Falta-lhe a matéria prima (voto), como diz o amigo Galileu Torres. Este fato alvissareiro foi a grande novidade política em plena Copa do Mundo, em terras brasileiras.

Aos 84 anos, sob o pretexto de cuidar da saúde da mulher, o senador perpétuo José Sarney aposentou-se da vida pública. Foi a desculpa encontrada para esconder o fato real: não tinha mais condições de se eleger pelo Amapá, onde foi vaiado recentemente quando lá esteve, em companhia da presidente Dilma Rousseff, numa das raras vezes que visitou aquele estado.

Sarney surgiu no Maranhão, na década de 50, como contraponto à liderança do velho cacique Victorino Freire, de quem foi apadrinhado. Elegeu-se deputado federal até chegar ao governo em 1965, como a esperança na reconstrução de um novo estado que seria emancipado. Em pouco tempo, vestiu a carapuça de um novo cacique com as mesmas características do passado. O estado virou uma capitania hereditária por mais de 60 anos.

Chegou à presidência da República por um golpe do destino. O Colégio Eleitoral elegeu Tancredo Neves, mas quem tomou posse foi José Sarney. Alargou as fronteiras do mandonismo. Tomou gosto pelo poder e soube ocupar os espaços na esfera federal. Apesar de ter sido acusado de corrupto por Collor e Lula, compôs-se com os dois, em nome do fisiologismo descarado. Hoje é o latifundiário absoluto do Ministério das Minas e Energia e sua poderosas estatais, que estão ao seu dispor 24 horas por dia, como se fossem balcões de negócios escusos.

José Sarney não veio para servir. Veio para servir-se. Enriqueceu o poder juntamente com seus familiares. Enquanto isso, o Maranhão empobreceu dramaticamente. O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH - é o pior do Nordeste. Justamente por isso seus críticos dizem que “enquanto o Maranhão empobrece, a família Sarney mais enriquece”. Segundo o conceituado filósofo Lula da Silva, ele não é um cidadão comum. Sem comentários.

Plural

MARCUS PEIXOTO

Presidente da UnP ▶ presidenciaunp@unp.br



Marcus Peixoto
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

A educação como herança

Nesta minha primeira semana como contribuinte da coluna de educação, nada mais justo do que homenagear meu pai, afinal foi ele quem influenciou meu respeito por este tema. Assim ficará mais fácil entender que sou apenas mais um dos que creem que a Educação é a peça chave para o desenvolvimento social de nosso país.

Meu pai pertencia à oprimida classe média brasileira dos anos 80. O Brasil trilhava o terrível caminho da “década perdida”, onde desmandos políticos levavam nosso país a viver um longo processo de desilusão. Somado a isso, a contínua presença da inflação achatava o poder de compra e fazia o dia a dia dos brasileiros uma contínua batalha para “chegar ao final do mês”.

Esse mesmo período já solidificara a cruel prática do nosso sistema educativo, com a falta de apoio ao sistema básico público de ensino, tornando as escolas privadas de 2º grau (hoje Ensino Médio) a porta mais eficiente de entrada para uma universidade. Mesmo sendo o Ensino Superior a realidade de uma pequena parcela da população de hoje, aquele Brasil dos anos 80 apresentava um cenário ainda mais desafiador.

Foi nesse ambiente que meus pais criaram seus cinco filhos. Meu pai, engenheiro, e minha mãe, dona de casa, trabalhavam duro para manter a família. Porém, a cada ano ficava mais difícil assegurar o padrão de vida e, pouco a pouco, fomos perdendo os supérfluos que apreciávamos... logo, também, vieram dívidas e a venda do único imóvel da família. A exceção eram os gastos com a escola dos filhos, jamais cortados.

Nesse turbilhão de problemas financeiros, resolvi no “alto dos meus 12 anos de idade” questionar meu pai sobre a razão de tanto esforço: “meu filho... esta é a única herança real que eu posso dar a vocês. É apenas a Educação que permitirá que cada um escolha seu próprio caminho”, disse, com serenidade absoluta. Sempre admirei seus valores e me orgulhava de tê-lo como meu pai. Naquele dia fui dormir ainda mais orgulhoso e passei a dedicar-me com mais afinco aos estudos.

Com o passar dos anos, vi meus irmãos formando-se e se tornando profissionais de sucesso e bons cidadãos. Eu também me formei e segui meus estudos, incluindo um mestrado fora do país. Retornei ao Brasil no fechamento do curso e pude trazer o desejado diploma para meu orgulhoso pai, já convalescendo de uma doença fatal.

Meu objetivo hoje foi apenas apresentar-me e dizer que, como meu pai, acredito que a Educação é de fato a “única herança” e que nossa missão é buscar seu aprimoramento contínuo para a nossa e as futuras gerações.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Transparência

Prezado Roberto Guedes:
Acerca da nota publicada em sua coluna do NOVO JORNAL deste dia 02 de julho de 2014, cumprimos esclarecer o seguinte: O Sesc e o Senac do Rio Grande do Norte, componentes do Sistema Fecomércio RN, já cumprem, sim, a determinação do Tribunal de Contas da União e disponibilizam, desde o final de 2013, os números relativos às suas arrecadações, receitas e despesas orçamentárias. Cada casa o faz em seu respectivo site, cujos links são os seguintes:

Sesc RN:
<http://www.sescrn.com.br/documentos/orcamento-2014.pdf>

Senac RN:
<http://www.producaogp.dn.denac.br/Transparencia/Transparencia.aspx?reg=72450&cbc=1>

Ficamos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgar necessários. Saudações

Luciano Kleiber
Assessor de Comunicação e Marketing do Sistema Fecomércio RN

Ponte

Tomara que a prefeitura não demore mais dez anos para construir essa nova ponte sobre o Rio Potengi, como falou o NOVO JORNAL. A ponte Newton Navarro demorou uma eternidade para ficar pronta. As duas pontes vivem engarrafadas, sinal de que precisa mesmo de uma terceira. O trânsito em Natal está uma loucura em qualquer hora do dia e algo precisa mesmo ser feito. Se for para fazer a tal ponte, que seja logo. Os motoristas agradecem.

Ranilson Medeiros
Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitação e conte com essa ferramenta profissional.



Segurança

Bastou uma semana depois da Copa do Mundo para a realidade voltar ao normal e Natal voltar a sofrer com os índices de violência. Dezenove assassinatos em Natal e cidades vizinhas é alarmante. Cadê o padrão Fifa?

Natanael Menezes
Por e-mail

Mãe Luiza

Sobre reportagem mostrando o socorro federal que será dado à Prefeitura de Natal. Ministério da Integração prometeu destinar R\$ 4 milhões para medidas emergenciais em Mãe Luiza: Haja dinheiro, metade vai sumir

Rogério Custodio
Pelo Instagram

Cultura

Matéria massa que saiu sobre o Caboré no NOVO JORNAL Confirmam!

Priscilla Vilela, @Cillafy
Pelo Twitter

Artigo

Recomendo o artigo de Dodora Guedes no NOVO JORNAL desta

quarta-feira, Líderes e campeões de votos.

Lauritaarruda, @Lauritaarruda
Pelo Twitter



Copa

Essa é a Copa do Mundo das surpresas e das desculpas. Por exemplo: a seleção brasileira levou um baile do Chile, mas depois do sufoco das outras equipes para se classificar será mais fácil Felipão e Parreira dizerem que não há mais bobo no futebol. Os jogadores do Brasil não treinam. Estão mais ocupados com os comerciais.

Arildo S. Gomes
Por e-mail

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ
INSTITUTO VIKTOR DE ORSIANZI

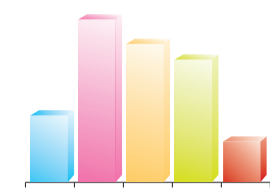
Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,224		-0,27%		
TURISMO	2,320	3,041	53.028,78	11%	0,46%

ENGAVETAMENTO INDUSTRIAL

/ RESULTADOS / TOMBO DO SETOR DE VEÍCULOS DERRUBA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA E AFETA OUTROS SETORES EM MAIO

DIANTE DO EFEITO cada vez mais reduzido dos descontos do IPI, de estoques elevados, crédito escasso e recuo das importações, o setor de veículos puxa para baixo a indústria e leva consigo uma extensa cadeia de fornecedores — de borrachas para pneus, vidros, plástico, autopeças e aço, entre outros. Em maio, a produção de veículos (inclui caminhões) caiu 20,1% frente ao mesmo mês de 2013. Foi a perda de maior impacto para a indústria no mês, que caiu 3,2% no período, segundo dados do IBGE divulgados ontem.

Em abril, esse setor já havia recuado 21% na mesma base de comparação. De janeiro a maio, soma queda de 12,5%, também o ramo que mais contribuiu para o fraco desempenho do setor industrial no acumulado do ano (-1,6%). Para André Macedo, gerente da pesquisa de indústria do IBGE, há um “esgotamento” da política de redução do IPI, aliado a menores exportações do setor sobretudo para a Argentina —que convive com uma crise de confiança com a possibilidade de um novo calote e retração de seu PIB.

“Depois de muitos anos, o im-

pacto do IPI pode já não ser o mesmo, já que as pessoas não compram um bem de alto valor sempre —ainda mais num cenário de confiança reduzida de consumidores”, afirmou.

O governo deixará de arrecadar R\$ 962 milhões no segundo semestre com a decisão de prorrogar até o fim deste ano descontos de imposto ao setor industrial. O IPI para veículos, que deveria voltar nesta terça-feira (1º) para sua alíquota cheia (entre 4% e 13%, dependendo do modelo), continuará entre 3% e 10%. Economistas questionam a eficácia da medida, já que não tem resultado em impactos importantes na produção.

Outros fatores que prejudicam o setor, diz Macedo, são os estoques acumulados —e a redução da produção vai na direção de diminuir o acúmulo de veículos nos pátios das montadoras— e o crédito reduzido, especialmente para veículos. Segundo dados do Banco Central, o crédito para compra de carros concedido a pessoas físicas caiu 12,6% no período de março a maio, quando a produção do setor afundou de modo mais intenso e coincidiu com



RAFAEL NEDDERMEYER / FOTOS PÚBLICAS

► Setor de veículos espalha seus fracos resultados para demais ramos

a terceira queda seguida da produção de bens duráveis (inclui ainda móveis e eletrodomésticos), com perdas de 5% em março, 12,5% em abril e 11,2% em maio.

A categoria foi puxada para baixo por veículos, segundo o IBGE. As concessões de crédito para pessoas físicas, que irrigam a economia e fazem girar principalmente produtos de valor mais alto como os veículos, caiu 1,7% nesses três meses de declínio consecutivo da produção da indústria e da fa-

bricação de veículos.

Com peso direto de 10% na produção industrial, o setor de veículos espalha seus fracos resultados para demais ramos. No acumulado deste ano, o tombo das montadoras carregou as perdas de segmentos como metalurgia (aço), com retração de 3,4%. O ramo, também com peso relevante na estrutura industrial do país, sofre com maiores importações e dificuldades de acessar o mercado externo. Também afetou produtos químicos (tintas, no

caso), com retração de 3,7%.

A derrocada do segmento de veículos também derruba os investimentos. Um sinal é a queda de 9,7% da produção de bens de capital (máquinas e equipamentos para a indústria, agropecuária, construção e transporte) frente a maio de 2013 e de 2,6% ante abril —assim como a indústria geral, na terceira retração seguida. A categoria é um termômetro de desempenho dos investimentos na economia e teve seu pior desempenho ficou com o segmento de transporte (caminhões), com perda de 18,1% contra maio de 2013.

O investimento é dos componentes do PIB com pior desempenho neste ano. O Bradesco aponta em relatório que, além do fraco desempenho da produção de bens de capital, os chamados insumos típicos da construção civil (areia, cimentos, vidros e outros) também apontam para nova queda do investimento no PIB do segundo trimestre, estimada pelo banco entre 3% e 5%. No investimento, máquinas e equipamentos e a construção são os ramos de maior peso, com mais de 90%.

EFEITO DA COPA

Para Thais Marzola Zara, da Rosenberg & Associados, o fato de a categoria bens de consumo semi e não-duráveis (bebidas, alimentos, remédios e combustíveis) ser a única que registrou avanço em maio (0,8% ante abril e 1% frente a maio de 2013) está ligado ao “efeito Copa”, com a maior produção de produtos alimentícios e bebidas.

Já Macedo, do IBGE, diz que no caso dos eletrodomésticos da linha marrom (TVs) a fabricação ainda cresce, mas o impacto do Mundial ficou concentrado no primeiro trimestre, quando o segmento cresceu 51,2%. Em maio, a alta foi de 9,8%. Para Zara, “sob este pano de fundo pouco animador” a expectativa de retração de 0,5% da indústria em 2014 está mantida, mas há possibilidade de revisar o dado para baixo. A LCA projeta uma queda maior: 1%.

Com a renegociação de dívidas, 19.161 produtores voltaram a ter crédito aqui no Rio Grande do Norte.

Agricultores familiares e produtores rurais podem renegociar suas dívidas em condições especiais no Banco do Nordeste. As dívidas têm desconto sobre os juros e principal, e o refinanciamento tem taxas de juros reduzidas, de acordo com os dispositivos legais. Para agricultores de menor renda, as taxas chegam até 0,5% ao ano. E, para que todos os agricultores e produtores com dívidas possam aproveitar esta oportunidade, além de simplificar o processo, o Banco do Nordeste está realizando mutirões na sua rede de agências e atendendo aos produtores em seu município ou distrito por meio das agências itinerantes.

O resultado deste trabalho foi que mais de 310.803 produtores voltaram a ter crédito na Região, 19.161 só aqui no Rio Grande do Norte, e mais de R\$ 4,5 bilhões foram recuperados para ser reinvestidos em apoio à produção no campo, para que o Nordeste continue a crescer, junto com o Brasil.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Banco do Nordeste

SAC 0800 728 3030 | Ouvidoria 0800 033 3033
www.bancodonordeste.gov.br



PASSE FILTRADO

/ TRANSPORTE / CONCESSÃO DE PASSE LIVRE VAI CUSTAR R\$ 30 MILHÕES AO ANO, MAS BENEFÍCIO SÓ SERÁ IMPLANTADO APÓS VERIFICAÇÃO DE TODOS OS QUE REALMENTE TÊM DIREITO À GRATUIDADE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

FRUTO DE UMA reivindicação dos movimentos estudantis, a Lei do Passe livre foi publicada em Natal pelo prefeito Carlos Eduardo, no Diário Oficial do Município do último dia 1º de julho, instituindo o benefício do passe livre apenas para alunos das escolas municipais, contudo, ainda não se sabe quando os estudantes irão usufruir do benefício, tampouco os números exatos da quantidade de estudantes, o custo ou como a Secretaria de Educação vai conseguir arcar com os gastos.

Ontem, em entrevista coletiva, o Secretário de Educação em exercício Pedro Jorge Costa, estimou que exista um público de 44 mil estudantes na rede municipal apto a utilizar o Passe Livre e que, se todos estes forem contemplados, o impacto financeiro será de R\$ 2,5 milhões por mês; o que equivale a R\$ 30 milhões por ano.

Porém, esses 44 mil alunos ainda devem passar pelo crivo de uma comissão formada por representantes das secretarias de Educação (SME); Mobilidade Urbana (Semob); Planejamento (Seplan); Procuradoria (PGM); e Gabinete Civil (Segap). Essa comissão terá todo o mês de julho para realizar estudos e filtrar somente aqueles estudantes que se enquadram na lei. "Após esse prazo de 30 dias, é que vamos ter um cadastro desses estudantes, um estudo de prazos para a implementação do sistema, das máquinas e poderemos definir quando, de fato, os alunos pode-



▶ Cada estudante deverá ter direito a 60 créditos mensais que contemplarão atividades escolares e extracurriculares

rão utilizar o benefício. Por enquanto ainda não há esta data, mas o prefeito quer para este semestre", enfatizou Pedro Jorge.

A comissão vai criar normas para que a lei funcione sem falhas, cuja publicação já especifica de que forma o estudante poderá utilizar o passe livre. Enquanto isso, o sistema perma-

nece o mesmo, com o estudante tendo direito a meia passagem, mediante posse da carteira de identidade estudantil que foi prorrogada mais uma vez até o dia 30 de julho. Inclusive, aqueles que não forem contemplados continuarão sendo beneficiados pelo sistema atual, com direito a meia passagem.

Para ter direito ao Passe Livre, o aluno deve residir a uma distância mínima de mil metros da escola da rede pública municipal onde estiver matriculado, inclusive os estudantes do EJA (Educação de Jovens e Adultos) e todos devem estar munidos do Cartão de Gratuidade Estudantil para deslocamento ida e vol-

ta de casa à escola e/ou do trabalho à escola e desta à residência, em dias úteis constantes do calendário escolar anual fixado pela SMS.

"Cada estudante terá direito a 60 créditos mensais, sendo 44 para ir às aulas, que é o equivalente a 22 dias e mais 16 para atividades extracurriculares auto-

rizadas pela escola", disse o secretário. Essas atividades devem estar previstas pela instituição de ensino, responsável pelo controle e inserção dos créditos nos cartões. O cartão será confeccionado pela Semob e concedido a custo zero aos beneficiários.

Este cartão funcionará como identidade estudantil e também dará direito ao desconto de 50% sobre o valor dos ingressos em eventos sócios, esportivos e culturais realizados na cidade. De acordo com o Secretário de Educação em exercício, todo o custo com a concessão do passe livre partirá do orçamento da SME. "Não está incluso no orçamento deste ano, mas durante o prazo de regulamentação a secretaria vai estudar se fará remanejamento, aplicação de créditos suplementares, ou outra forma. Mas existem os recursos", informou Pedro Jorge, alertando que isso não compromete as outras ações da pasta, tampouco implicará no reajuste da tarifa nos ônibus.

O secretário Pedro Jorge ressaltou que a prefeitura já disponibiliza transporte escolar para cerca de 4 mil alunos da rede municipal. "São estudantes excedentes que não encontraram vagas nas escolas do seu bairro e estudam distante de casa. Temos 80 ônibus transportando estes alunos num custo de R\$ 3,2 milhões. Estes, por exemplo, não serão contemplados com o Passe Livre", explicou. Assim como estes, idosos e portadores de necessidades especiais também estão excluídos, uma vez que já são isentos do pagamento de tarifa no transporte público da capital.

OPERAÇÃO DEPENDE DE BANCO DE DADOS ATUALIZADOS

O município contabiliza 74 escolas que deverão manter em seus bancos de dados, um Sistema de Cadastramento de Gratuidade Estudantil - SCGE, contendo dados do estudante, endereço, período, turno e número da matrícula, além de local e horário de trabalho, se for o caso.

No início de cada ano as escolas vão enviar à Semob a relação dos estudantes regularmente matriculados e cadastrados no sistema, para que tenham direito ao Cartão de Gratuidade Estudantil. Nas escolas do Seturn (Sindicato das Empresas de Transporte Público) deverá instalar um equipamento validador e a Semob confeccionará os cartões a serem entregues gratuitamente através de tecnologia compatível com a bilhetagem eletrônica, contendo cores, especificações e detalhamento biométrico definidos em decreto regulamentar. De posse do



▶ Cartão garantirá gratuidade

cartão o aluno insere na escola os créditos semanais ou mensais, incluindo extras, no limite de 16 passes, se a escola autorizar para atividades extraclasses.

Depois, basta passar normalmente nas máquinas dos ônibus para se deslocar. Se por algum motivo sobrares créditos, estes não serão cumulativos. Na recarga seguinte serão apenas a quantidade prevista por lei.

REDES ESTADUAL E FEDERAL NÃO ADEREM

A Prefeitura do Natal priorizou apenas estudantes da rede municipal com a lei do Passe Livre, mas abriu precedentes para que estudantes secundaristas e universitários da rede pública estadual de ensino do estado, cujas instituições estejam instaladas em Natal, possam usufruir do benefício, desde que a Secretaria Estadual de Educação e as instituições federais de ensino encaminhem à Semob os dados pessoais dos estudantes, efetuem a fiscalização e a transferência dos valores financeiros para o órgão responsável pela operacionalização do sistema, bem como custeio dos Cartões de Gratuidade.

Porém, nem a Secretaria Estadual, nem as instituições federais vão aderir à lei. A Secretária Estadual de Educação, Betânia Ramalho, explica que em nenhum momento a lei publicada pelo prefeito foi discutida com o Estado. "Atende a uma realidade local do município de Natal. É diferente da realidade que a Secretaria trabalha em todo o estado. O número de escolas do estado na capital é mínimo se comparado às mais de 600 em



▶ Betânia Ramalho explica que lei não foi discutida com o Estado

todo o estado", disse.

Contudo, os estudantes secundaristas não estão desassistidos, segundo a secretária. "Nós já fornecemos o transporte gratuito de 4 mil alunos em Natal, por meio do programa 'Caminhos da Escola', em parceria com o Governo Federal. São 23 ônibus atendendo a estudantes de regiões periféricas que estudam distante de casa", esclareceu a secretária.

O programa, segundo diz, atende em todo o estado mais de 65 mil alunos, num investimento

de R\$ 22 milhões por mês. "Não vamos mudar em Natal nossa política de atendimento e isto não causará prejuízo aos alunos. Qualquer mudança para outro tipo de atendimento vai acarretar em aumento de recursos e isto dificultaria sua execução", concluiu Betânia Ramalho.

Já as instituições de ensino superior federal, têm alegado, desde a concepção da lei, que já oferecem programas de benefício para estudantes que residem longe da unidade de ensino. A reitora da Universidade

Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Ângela Paiva, se pronunciou ontem por meio de uma nota oficial. Ela disse que a instituição ajuda os estudantes socioeconomicamente vulneráveis por meio de bolsas de ensino, pesquisa, extensão, apoio técnico, e ainda fornece assistência médica, auxílio alimentação e moradia, além de contribuir para a mobilidade estudantil no interior do estado.

"Esses mecanismos de apoio à permanência do universitário no curso, são discutidos periodicamente com a representação dos discentes, e que fazem parte da política de assistência estudantil da UFRN", completou. Para tanto, aferiu, os recursos são destinados anualmente no orçamento da instituição, conforme aprovação dos conselhos colegiados.

Se, no início do próximo semestre houver uma proposta para que a universidade mude sua política de atendimento no tocante a transporte, esta proposta ainda deverá ser analisada pelo colegiado, mas a reitora não esboçou na nota a intenção em apresentar tal proposta.

NEY DOUGLAS / NJ

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

Cidades

NASCE ROCHELLEY

/ CIDADANIA / EIMAR SILVA DE BARROS FILHO, 19 ANOS, RECEBEU ONTEM, NO 4º OFÍCIO DE NOTAS, A CERTIDÃO QUE ATESTA A SUA NOVA IDENTIDADE; É O PRIMEIRO TRANSEXUAL NÃO CIRURGIADO A CONSEGUIR O FEITO



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CASO INÉDITO

O advogado de Rochelly, Antonino Cavalcanti, diz ser pouco disseminada a possibilidade de troca de nome, até pelas restrições impostas pela Justiça anteriormente, que exigia a anterioridade da cirurgia. Muito se evoluiu nas questões de gênero, como o reconhecimento das relações homoafetivas e a flexibilidade com relação à troca de nome.

“É praticamente ponto pacífico o transexual mudar de nome após a cirurgia, mas o caso de Rochelly tem um ineditismo no Estado. Existe somente um caso similar, em Minas Gerais, e outro no Rio Grande do Sul”, disse Cavalcanti.

A petição da defesa de Rochelly foi toda baseada na Declaração Universal dos Direitos Humanos e nos laudos periciais que comprovavam uma conformação psicológica de Rochelly ao sexo feminino, além de submetê-la a exames físicos para comprovar que o corpo dela começava a se assemelhar ao de uma mulher apesar de não ter passado ainda pela cirurgia de readequação de sexo.

Na proposição judicial, foi argumentado que Rochelly só teria uma vida digna se pudesse ser reconhecida pela sociedade do modo como ela se sentia, ou seja, uma mulher, sem a necessidade de passar por vexames e constrangimentos, como seria se se apresentasse como mulher e os documentos a identificassem como homem.

A cirurgia de transgenitalização, como também é conhecida, só poderá ser realizada quando Rochelly completar 21 anos. Apesar de ter conseguido um importante objetivo, ela ainda briga na Justiça por outro. Ao requerer remédios como estrogênio e um anti-andrógino, teve o pedido negado pela Unidade Central de Agentes Terapêuticos (Unicat) porque o número de seu Código Internacional de Doenças (a transexualidade ainda é tratada como uma doença) estava trocado. Rochelly solicitou o CID à Unicat e não lhe foi dado, fazendo com que ela ingressasse com uma ação judicial.

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

ROCHELLEY NASCEU DE novo. Oficialmente, nasceu ontem, quando Eimar Silva de Barros Filho recebeu a sua certidão com a nova identidade e passou a se chamar Rochelly Eleonora Silva de Barros. Aos 19 anos, ela alcançou um ponto importantíssimo para a configuração de sua identidade de gênero e passou a ser o primeiro transexual não cirurgiado a conseguir uma certidão de nascimento no Rio Grande do Norte.

O segundo passo na busca da identidade de gênero é a cirurgia de readequação sexual e Rochelly está indo à Paraíba para entrar na fila do Sistema Único de Saúde (SUS), que garante o procedimento. A lei prevê as cirurgias que dão feições mais masculinas ou femininas, de acordo com a identidade do paciente. Entre elas estão a redução do Pomo de Adão (tireoplastia), retirada das mamas (mastectomia simples bilateral) e a retirada do útero e dos ovários (histerectomia).

Como em Natal esse tipo de serviço não está disponível, Rochelly vai a João Pessoa para ter acesso ao tratamento médico, composto por uma equipe de profissionais como psiquiatra ou psicólogo, um clínico geral ou endocrinologista, enfermeiro e assistente social. Da Paraíba, uma vez encerrado o tratamento e conseguida a vaga da cirurgia, Rochelly será encaminhada para outros estados, que poderão ser Goiás, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro ou São Paulo.

“Hoje é dia de um acontecimento muito aguardado por mim. Sou apenas uma pessoa, não tenho dois nomes, não tenho dupla personalidade. Gostaria que o meu caso servisse de exemplo a todos os transgêneros que desejam serem reconhecidas como realmente são. Até porque é um direito que foi dado a mim e poderá ser estendido a outras pessoas que quiserem exercê-lo”, falou Rochelly, ontem à tarde no 4º Ofício de Notas, cartório onde ela recebeu a certidão.

Rochelly é bolsista no Programa Universidade Para Todos (Prouni) e estuda direito na Universidade Potiguar (UnP), uma escolha que veio como uma decorrência de seu acompanhamento psicológico. Rochelly deseja, a partir do próximo ano, estagiar no Fórum Varela Barca, na Zona Norte.

A decisão por fazer a cirurgia de readequação de sexo veio há dois anos, quando ela procurou o Núcleo de Prática Jurídica da UnP. Mas, como era menor de idade, não poderia ter acesso aos serviços naquele momento.

Rochelly convenceu a sua mãe a fazer o requerimento ao núcleo, demorando quatro meses para seguir a vontade da filha e ir até a universidade. Os pais de Rochelly separaram-se há cerca de dez anos e sempre se mantiveram neutros com relação à identidade sexual dela, mas depois foram se conformando com a realidade. Apesar de ter ganhado uma nova identidade, o sexo de Rochelly continua constando como masculino até a realização da cirurgia.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

► Rochelly Eleonora Silva de Barros nasceu ontem ao receber a nova certidão no cartório

MARIAS DA CONCEIÇÃO DA SILVA	
AVÓS	
Paternos: ANTONIO LACERDA DE BARROS e MARIA SILVA DE BARROS	
Maternos: JOSÉ MATIAS DA SILVA e MARIA SIMPLÍCIO DA SILVA	
GÊMEO	NOME E MATRÍCULA DO(S) GÊMEO(S)
NÃO	*****
DATA DO REGISTRO POR EXTENSO	NÚMERO DA DECLARAÇÃO DE NASCIMENTO VIVO
vinte e três de janeiro de mil novecentos e noventa e cinco	***
OBSERVAÇÕES: AVERBAÇÕES	
Feito no prazo legal (AVERBAÇÃO): Por sentença do MM. Juiz de Direito da 20ª Vara Cível desta Comarca, D. Nilson Roberto Cavalcanti Melo, nos autos nº 0113432-11.2013.8.20.0001, proferida em data de 30/05/2014, transitada em julgado, foi decretada a RETIFICAÇÃO no nome do registrado, de Eimar Silva de Barros Filho, para ROCHELLEY ELEONORA SILVA DE BARROS, para todos os fins de direito. Ato registrado no Livro A-294, fls. 26 nº 83.120. ***Seio AAH 001995	
Natal Cartório do Quarto Ofício de Notas 1º Distrito desta Comarca Oficial: Maria de Fátima Rebouças Sampaio Av. Eng. Roberto Freire, 2920 Shopping Cidade Jardim - Natal - RN - CEP: 59.082-400 (84)3217-0900	O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé Natal - RN, 01 de julho de 2014 <i>Maria de Fátima Rebouças Sampaio</i> Assinatura do Oficial/Superintendente 4º OFÍCIO DE NOTAS Maria de Fátima Rebouças Sampaio Tabelião Hugo Franco Sampaio José Neto do Carmo Assessoria e Serviço de Atendimento ao Cidadão

► O advogado Antonino Cavalcanti fez a petição baseada na Declaração dos Direitos Humanos e laudos periciais

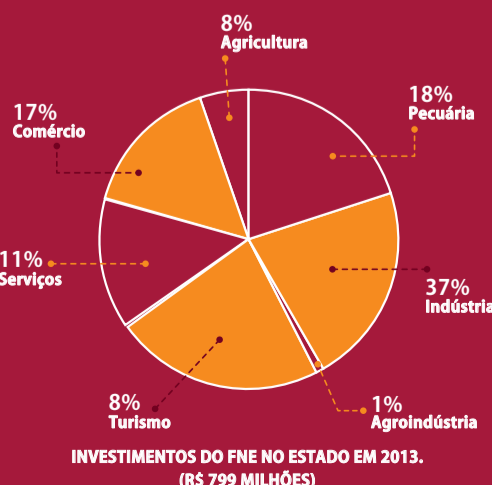


maipet

O RIO GRANDE DO NORTE PENSA NO SUCESSO. O BANCO DO NORDESTE PENSA NO SUCESSO DO RIO GRANDE DO NORTE.

COM A FORÇA DO BANCO DO NORDESTE, O TURISMO DO RIO GRANDE DO NORTE CRESCE E MELHORA SUA QUALIDADE.

Pensar e gerar desenvolvimento é investir no potencial do Rio Grande do Norte. Através dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o Banco do Nordeste leva benefícios para o setor terciário (comércio, serviços e turismo) do Estado crescer de maneira planejada e sustentável, fortalecendo a economia da região, levando emprego e renda e garantindo o sorriso no rosto de cada potiguar. Afinal, pensar positivo é acreditar que o Rio Grande do Norte pode ir cada vez mais longe.



SAC Banco do Nordeste - 0800 728 3030
Ouvidoria - 0800 033 3033
www.bancodonordeste.gov.br

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Banco do Nordeste

OS PRIMEIROS SINAIS

Rochelly, então Eimar, percebeu a sua diferença em relação ao sexo ainda na infância, quando constatou o conflito entre a “capa” do seu corpo e para onde o desejo apontava. Pintava as unhas e vestia-se de mulher. “Me sentia e uma menina e, para mim, nada mais normal que tentar me tornar uma menina”, disse ela. Aos 14 anos, começou a tomar anticoncepcionais, influenciada por travestis, sua primeira orientação para tentar se feminilizar.

Mas não demorou muito para Rochelly perceber que a automedicação não estava lhe fazendo bem e resolver interromper a administração dos remédios. Era uma época em que ela nem sabia ainda a diferença entre um travesti e um transexual.

Um dos principais incentivos para ela seguir em frente na tentativa de trocar a identidade e - consequentemente, conseguir a transgenitalização - veio de uma professora de matemática, com a qual Rochelly conseguia dividir a sua angústia.

Foi a um clínico geral aos 16 anos, disse que não queria continuar sendo homem e pediu que lhe fossem receitados hormônios. O médico falou que não era aquele o caminho e indicou um endocrinologista. O endocrinologista orientou que Rochelly também procurasse um psiquiatra para confirmar que ela era uma transexual. Ela fez todos os exames pelo SUS, que depois serviram de base para a ação judicial pedindo a troca de nome.

Criança, ela sofria com a voz fina. Começou a se sentir mais livre



► Rochelly é estudante de direito na UnP e sua meta agora é estagiar no Fórum Varela Barca

com o uso de hormônios. Ela toma anti-andrógino, um medicamento inibidor do desenvolvimento dos hormônios masculinos (tecnicamente, ela busca a chamada “castração química”, que a deixa infértil e impede as ereções), além dos hormônios estrogênio e progesterona para ficar mais feminina.

Rochelly costumava ganhar a vida como cabeleireira e atendia em domicílio. No momento dedica-se somente aos estudos e, se for determinada com a carreira como está com a mudança do sexo, em 2015 deverá concretizar o seu desejo de estagiar no Fórum Varela Barca. Um novo caminho para uma nova pessoa.

NO COMEÇO DO FIM

/ LAZER / OBRAS DE REFORMA DA CIDADE DA CRIANÇA ENTRAM FINALMENTE EM FASE DE ACABAMENTO, SEIS ANOS DEPOIS DE O ESPAÇO TER SIDO FECHADO À POPULAÇÃO; SECRETÁRIA EVITA, PORÉM, FIXAR PRAZO DE REABERTURA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

PASSADOS TRÊS MESES do último prazo dado pelo Governo do Estado e mais de seis anos desde o fechamento, as obras de reforma da Cidade da Criança entram, finalmente, em fase de acabamento. A previsão é de que toda a parte estrutural seja concluída até a próxima semana, ficando a cargo do estado apenas a instalação dos serviços adicionais. Contudo, a Fundação José Augusto (FJA), responsável pela área de lazer localizada na avenida Rodrigues Alves, Tirol, não confirma nenhuma data para a reabertura.

"Eu tenho preferido não fazer estimativa de data porque depende da entrega do material licitado", afirmou a secretária extraordinária de Cultura, Isaura Rosado. "Além do parque de diversões, vamos receber ainda cadeiras, estantes e livros, entre outros itens", listou. O espaço contará com restaurante e academia de ginásticas, além de serviços adicionais que estão sendo negociados com empresas privadas. "Alguns contratos já foram até fechados, mas não podemos falar nomes ainda", afirmou.

O NOVO JORNAL foi até a Cidade da Criança e constatou a informação de que a obra, orçada em R\$ 4,9 milhões, está em fase de acabamento. Dos trabalhadores que estavam no local, um afirmou à reportagem que falta ser executado menos de 10% da pintura, cerca de 5% das instalações elétricas e 20% da colocação da grama. Concluídas estas intervenções, faltará apenas a limpeza e entrega.

O local ganhou um colorido especial. Cada um dos espaços tem

uma cor diferente, do roxo ao laranja. A fachada também já se transformou em um convite para crianças e adultos. Há grama plantada em vários trechos e em outros ainda estava sendo implantada. Apenas uma parte será deixada no barro para receber o 'playground'. Os quiosques, que receberão "parceiros comerciais", como marcas de sorvete, também já estão aparentemente concluídos.

A Lagoa Manoel Felipe, por outro lado, não sugere – ao menos ainda – um belo passeio de pedalinho, como está previsto no projeto. O reservatório está rodeado de mato e a água passa bem longe de ser transparente. Como consolo, exala mau cheiro e está repleta de peixes. A informação oficial é de que não há mais esgotos clandestinos ligados às galerias pluviais que desembocam no local, antes de seguir para o Canal do Baldo.

Como não há data para a reinauguração, também não há ainda informações sobre quanto custará o acesso ao parque. Estima-se, entretanto, que o espaço funcione de terça a domingo.

A Secretaria Estadual de Infraestrutura, responsável pela condução da obra, não se pronunciou sobre os vários atrasos. A última previsão do estado era de que a obra, que é tocada pela construtora Ramalho Moreira, fosse concluída em abril passado.

Um operário disse à reportagem que algumas partes da obra, como as rampas de acesso para cadeirantes, foram refeitas mais de uma vez. "Fazia uma vez, aí chegava um novo projeto e a gente tinha que destruir e refazer tudo de novo. Principalmente esta rampa, que tinha ficado inclinada demais", revelou.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



▶ Cidade da Criança, localizada na avenida Rodrigues Alves, Tirol: espaço de lazer e diversão



▶ Não há data para a reinauguração da obra que vai custar R\$ 4,9 milhões ao Governo do Estado



FECHADO DESDE 2008

A Cidade da Criança foi fechada para reforma em 2008, após uma recomendação do Ministério Público Estadual alegando falta de segurança no entorno da Lagoa Manoel Felipe. Nestes seis anos, as obras já passaram por duas construtoras, a M&K Comércio e Construções Ltda e, agora, a Ramalho Moreira. Entre 2010 e 2011, foram mais de 10 meses de obras paradas.

A dificuldade em reabrir o equipamento chama atenção. Na última visita da governadora Rosalba Ciarline ao local, no início desse ano, ela chegou a apontar esta como a obra que mais gerou problemas burocráticos para o governo.

"Refizemos a estrutura da margem da lagoa que estava deteriorada, tivemos que incluir rampas de acessibilidade em todos os prédios que estão sendo reformados e ainda desenvolvemos um projeto de combate a incêndios. Só com isso tivemos a aprovação do Ministério Público", ressaltou.

A
CASA
é sua
ROSSI

MELHOR QUE

GRITAR GOL
É GRITAR GOL DENTRO DE
uma casa nova.

A Rossi preparou um timaço de ofertas para você comemorar com toda a família.

DESCONTOS DE

20 a 100

mil reais

2 ou 3 quartos – 59 a 98 m²

1 ou 2 vagas de garagem

Salas comerciais de 34 m²

1 vaga por sala com estacionamento rotativo

Apartamentos de 228 m²

Suíte principal de 15,73 m² e closet de 11,20 m²



Perspectiva Ilustrada das Piscinas



Perspectiva Ilustrada da Sala de Estar e Jantar



4003.0980

Realização:



ROSSI

Tirol: o detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento consta no Memorial Descritivo, na Convenção de Condomínio e no Compromisso de Compra e Venda, sob o registro nº 06, na matrícula nº 53.760, do 6º Ofício de Notas Privativo do Registro Imobiliário da 2ª Circunscrição da Comarca de Natal-RN. Imagens meramente ilustrativas, sujeitas a alteração. Class: o detalhamento dos serviços, equipamentos, acabamentos e especificação técnica que farão parte deste empreendimento consta no Memorial Descritivo, na Convenção de Condomínio e no Compromisso de Compra e Venda, sob o registro nº 08, na matrícula nº 28.902, do 3º Ofício de Notas Privativo do Registro Imobiliário da 1ª Circunscrição da Comarca de Natal-RN, em 29/11/2011. Imagens meramente ilustrativas. Campanha de abrangência nacional para diversos empreendimentos da Rossi, com descontos de 20 a 100 mil reais, limitada a 5 (cinco) unidades por empreendimento e válida no período de 12/6/2014 a 13/7/2014. Consulte empreendimentos participantes. Mais informações no site www.rossiresidencial.com.br ou, se preferir, na Central de Atendimento: 4003-0980.

Social

“ A seleção do Japão está eliminada. E agora, quem vai limpar os estádios?”

Anônimo, em banheiro da Arena das Dunas

E-mail: sadepaula@novojornal.jor.br

Fones: 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que as inscrições estão abertas para a segunda temporada do Circuito Potiguar Cyrela Plano & Plano de Tênis? Que com muitas novidades, o evento é lançado com status de maior e mais diferenciado do Nordeste e a competição foi lançada direto da Central de Oportunidades do patrocinador master, a construtora Cyrela Plano & Plano, na estrada de Ponta Negra? Que serão disputadas 3 etapas (agosto, outubro e novembro) em mais de 30 dias de competições, 1600 jogos e cerca de 1800 atletas? Que as inscrições já podem ser feitas pelo www.circuitopotiguardetenis.com.br e a primeira etapa tem início no dia 1º de agosto, nas quadras do Aeroclube do Rio Grande do Norte?



► Laurita Arruda aplaudindo a candidatura de Henrique Alves para o Governo do RN



► Cloe Padilha enfeitando os salões do Arena Pepper's

13ª edição

A Feira de Artes de Petrópolis volta a levar seu colorido e animação à Praça das Flores neste fim de semana. Participam do evento entre 40 e 45 expositores, com artesanato, artes plásticas, antiguidades, comidas artesanais, flores e plantas ornamentais. Shows musicais gratuitos, ao cair da noite, completam a programação, que no sábado começa às 10h e termina às 22h, e no domingo tem início às 10h e vai até às 20h.

Para jovens leitores

Para auxiliar crianças e jovens a aprender lições de amizade, solidariedade e fraternidade, a editora Boa Nova lança o gift book Crescendo com Sabedoria, escrito pela psicóloga Anabela Sabino que atua há mais de 10 anos no tratamento de adolescentes. Com ensinamentos simples sobre diversos assuntos, o livro é capaz de proporcionar reflexões para seus leitores e, com isso, colaborar para que eles se tornem adultos melhores.



► Bruno e Patricia Alves pelos eventos sociais da cidade

Palco Manoca Barreto

O Fest Bossa & Jazz 2014 será realizado de 21 a 24 de agosto de 2014, na Praia da Pipa, e já está disponibilizando as inscrições para seleção dos artistas locais que se apresentarão no palco “Novos Talentos do RN”. A iniciativa visa divulgar e valorizar o trabalho de jovens artistas que desenvolvam trabalhos musicais nos estilos Jazz, Bossa Nova, Blues ou Música Instrumental no Rio Grande do Norte. Para isso a produção do festival criou na edição passada um segundo palco denominado “Novos Talentos do RN”, que passará a ser chamado, a partir deste ano, de “Palco Manoca Barreto” em homenagem ao músico, professor e incentivador da música instrumental no estado, falecido em novembro do ano passado.



► Glauber Gentil, Arturo Arruda e Alexandre Mulatinho na festa do ABC

Ah! O amor...

Um casal vai ao restaurante comemorar seus 60 anos de casados e pedem um consumível de entrada. A senhora muito empolgada começa: – Meu amor, hoje estamos em festa porque nosso casamento sempre foi maravilhoso, você sempre me tratou bem e me deixou sentir que sou uma mulher amada. Você sempre me respeitou e me fez sentir uma mulher sexy. Só em falar isso, sobe um fogo pelo meu corpo todo, meu amor. Aí o velho vendo a cena, olha para a mulher e diz: – Deixe de conversar besteira e tire os peitos da sopa que esse fogo num instante vai baixar...

Brasil x Colômbia

A seleção brasileira conseguiu avançar para as quartas de final da Copa do Mundo e na sexta-feira tem mais uma partida decisiva. A turma jovem e bonita de Natal se reúne todos os jogos na Arena Pepper's, estrutura montada na BR-101 especialmente para o mundial. O cantor Cristiano Frois, a banda Cavalo de Pau, Flávio Pizada Quente e o DJ Jovick serão os grandes responsáveis por animar a torcida.



► Melissa Sales e Silvio Bezerra em preto e branco

Cabaret 4 - O Baile do Rei

O Cabaret do Rossi vai para sua 4ª edição, no dia 9 de agosto, no Teatro Riachuelo. Prestando um grande tributo a Reginaldo Rossi, passa a se chamar “O Baile do Rei”. Será uma noite especial festejando o rei e a música brega. Cinco dos maiores representantes da música brega-romântica fazem parte deste tributo: Bartô Galeno, José Orlando, Fernando Luiz, Carlos Alexandre Junior e Messias Paraguai; Todos cantando sucessos do Reginaldo Rossi e seus sucessos de carreira.

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Keep calm and drink coffee.

Genot
CAFÉS ESPECIAIS
Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo flash

FOTOS: D'LUCA

Os 99 anos do ABC comemorados com o baile do Preto & Branco, no Olimpo Recepções – Parte II

Fotos

- Alexandre Mulatinho, Janaina Amaral, Eliana Lima e Chico José
- Edilson Medeiros Fonseca, Eudo Laranjeiras, Abelirio Rocha, José Wilson, Rubens Guilherme, Rui Barbosa, Leonardo Arruda, Severo Alves da Câmara, Judas Tadeu, Agnelo Alves Filho, Aluizio Bezerra Neto, Paiva Torres, Marcos Vinicius Passos
- Jota Oliveira e Claudio Porpino
- João Hélio, Fátima Bezerra, Adriano Gadelha e João Maria
- Glauber Gentil e Agnelo Filho



MAIS QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS. PRESENTE EM CADA CIDADE BRASILEIRA.

Obras de contenção em áreas de risco, Manaus/AM

Barragem do Maracanaú, Fortaleza/CE

Minha Casa, Minha Vida, Paranoá Parque, Brasília/DF

Mais de R\$ 212 bilhões em investimentos no Minha Casa, Minha Vida

R\$ 143 bilhões de investimentos em transporte e mobilidade urbana

R\$ 80,5 bilhões de investimentos em saneamento

R\$ 33 bilhões de investimentos em obras de urbanização de assentamentos precários

R\$ 14 bilhões de investimentos em pavimentação

Mais de R\$ 2 bilhões de investimentos em obras de contenção de áreas de risco

BRT Transcarioca, Rio de Janeiro/RJ

Sistema de Tratamento de Esgotos Serraria, Porto Alegre/RS

Conheça as obras e programas criados para combater as desigualdades sociais e ampliar o acesso da população à moradia, ao saneamento e ao transporte.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O MINISTÉRIO DAS CIDADES, ACESSE: CIDADES.GOV.BR.

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Copa 2014

#TENSO

/ SELEÇÃO / NEYMAR SUGERE 'TRATAMENTO' PARA JORNALISTAS E AFIRMA QUE NÃO QUER DAR SHOW NA COPA. FRED NÃO GOSTA DE SAIR DO TIME TITULAR

DEPOIS DE APARECER no treino com o joelho enfaixado, Neymar garante que estará em campo amanhã para duelar com a Colômbia, em Fortaleza, pela vaga nas quartas de final da Copa do Mundo 2014.

E garantiu também que não está disputando a Copa para dar show. Para ele, ganhar de "meio a zero" dos colombianos, e jogando mal, resolve o problema. A declaração foi dada ontem, com tom sério, como em resposta aos questionamentos sobre o momento emocional da seleção comandada por Luiz Felipe Scolari. Sempre sorridente nas entrevistas que concede, e normalmente calmo, desta vez ele se exaltou um pouco quando um jornalista disse que não via alegria nesta seleção brasileira.

"Alegria sempre teve, você [jornalista] que não está em campo jogando, por isso você não sabe. Às vezes não é só festa, 5 a 0, 4 a 0. O futebol está muito igualado. Não quero dar show ou fazer espetáculo, estamos aqui pra vencer a Copa. Se tiver que só defender e ganhar o jogo por 1 a 0, tudo bem. Não estamos aqui para fazer todo mundo rir. É se comprometer, correr até o final e até cansar", disse o atacante, que concedeu sua segunda entrevista coletiva nesta Copa (não conta as duas perguntas que respondeu por ter sido o melhor do jogo contra Croácia e Camarões).

Neymar rejeitou também que o time tenha problemas emocionais, tema que tomou conta da semana da seleção brasileira depois da choradeira de alguns jogadores antes, durante e depois de o Brasil vencer o Chile nos pênaltis, sábado passado, em Belo Horizonte. Neymar chorou bastante naquele dia, inclusive abraçado a Felipe.

"Ninguém está com problema emocional, foi um jogo emocionante e todos ficaram emocionados. Cada um reage de uma maneira", disse o camisa 10.

Ele admitiu que, pela primeira vez, fez um trabalho com uma psicóloga. Regina Brandão, profissional que trabalha com Felipe desde 1993, visitou os atletas em Teresópolis na terça-feira para conversar com eles sobre a instabilidade emocional que o próprio treinador, em conversa com jornalistas, admitiu ter identificado em parte do elenco. "Estou gostando desse trabalho com psicóloga. Nunca tinha feito e acho que não é só para o futebol, para disputar uma Copa do Mundo. Vocês mesmos deveriam fazer", disse aos jornalistas.

Neymar evitou falar que gostaria de ver mudanças na equipe. Ontem, Felipe colocou Paulinho no lugar do suspenso Luiz Gusta-



▶ Sem sorrisos, Neymar foi ríspido em algumas perguntas e disse que pretende vencer a Colômbia de 'meio a zero'



▶ Fred não escondeu descontentamento ao ser rebaixado ao time reserva no treino de ontem

vo, recuando Fernandinho como primeiro volante. Mas no segundo tempo tirou Fred e colocou Henrique, que atuou como volante e falso zagueiro.

O time, assim, ficou sem centroavante, com Neymar mais solto no ataque. O camisa 10 acha, porém, que falta ajuda para Fred melhorar em campo.

"Fred é jogador que necessita

de bola, é o nosso centroavante, o goleador, temos nos cobrado muito para que a gente possa deixá-lo mais na cara de gol. Espero que nesse jogo possa deixá-lo 50 vezes na cara do gol porque sei que ele vai marcar 51 gols", disse o atacante.

Aos 22 anos, Neymar repetiu que não se sente pressionado por jogar a Copa no seu país. E resumiu com um velho clichê como

encara a responsabilidade: "Treino é jogo, e jogo é guerra".

FRED

Quando foi sacado por Felipe durante o treinamento de ontem, o atacante Fred não escondeu sua insatisfação. Ele desabafou com João, levou as mãos ao rosto e em seguida teve uma longa conversa com o auxiliar técnico Carlos Alberto Parreira.

PARA A FIFA, DAVID LUIZ É O MELHOR DA COMPETIÇÃO

O melhor jogador da Copa do Mundo, após a disputa das oitavas de final, é o zagueiro brasileiro David Luiz. Pelo menos é essa a conclusão da Fifa, que organiza em parceria com um patrocinador, um ranking de performance dos atletas.

Em quatro jogos, David Luiz recuperou a posse de bola em 24 oportunidades, acertou 77,9% dos

passes e marcou um gol, contra o Chile. Em terceiro lugar ao final da primeira fase, o defensor brasileiro ultrapassou o meio-campista colombiano James Rodríguez, ex-líder e atual goleador da competição.

Mesmo com dois gols diante do Uruguai, Rodríguez caiu uma posição. Ele está à frente do atacante francês Karim Benzema. A relação dos dez primeiros con-

ta com mais dois brasileiros. O atacante Neymar subiu da oitava para a sexta posição, enquanto o zagueiro Thiago Silva passou de nono a sétimo.

O chileno Claudio Bravo é apontado como melhor goleiro. Na seleção ideal, formada pelos melhores de cada posição, não há espaço para Neymar, nem para o argentino Lionel Messi.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



▶ Alexandre Gurgel também lembra personagens do futebol local

/ HISTÓRIA /

JORNALISTA LANÇA LIVRO SOBRE MUNDIAL EM NATAL

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

EM TEMPOS DE Copa do Mundo, o assunto que domina o noticiário esportivo é mesmo o mundial de futebol. Ainda mais agora, que o torneio é disputado no Brasil e Natal recebeu alguns jogos. Não poderia existir oportunidade melhor para se lançar um livro sobre o tema na capital potiguar. E é justamente isso que fará o jornalista e chef de cozinha Alexandre Gurgel. A obra, intitulada "A Copa é Nossa", conta em 64 páginas a relação do Rio Grande do Norte e dos jogadores nascidos aqui com a seleção brasileira e o maior evento do esporte no planeta.

O grande diferencial, segundo Gurgel, são imagens raras de atletas potiguares e de algumas lendas do futebol mundial, como Pelé, Garrincha, Zico e o português Eusébio. Os primórdios da modalidade no RN e a história completa dos norte-rio-grandenses que defenderam o time canarinho também recebem destaque. O lançamento do livro acontece às 19h de hoje, na Fundação Cultural Capitanía das Artes, Ribeira, zona Leste da cidade.

Alexandre recebeu a reportagem do NOVO JORNAL e falou um pouco sobre o título produzido por ele. A Copa é Nossa, conta, é o cumprimento de uma promessa feita por ele ao pai, já falecido, quando ainda era apenas uma criança. "Sempre gostei de colecionar coisas sobre futebol e a seleção brasileira. E quando eu tinha só nove anos o meu pai me questionou porque eu juntava tudo aquilo. Logo ele, que era historiador e folclorista. Então falei que escreveria um livro sobre futebol quando crescesse. E o resultado está aí", comenta.

SONHO FRUSTRADO MOTIVOU COLEÇÃO DE ARTIGOS DE FUTEBOL

Além da influência do pai, o historiador e folclorista Deífilo Gurgel, a não realização do sonho de ser jogador levou Alexandre a colecionar artigos ligados ao futebol e pesquisar cada vez mais sobre a modalidade. Segundo ele, foi a forma que encontrou para manter a paixão e, principalmente, a proximidade com o esporte.

"Tenho réplicas de camisas, taças, bolas, bonecos, recortes de jornais e revistas, entre

outros objetos. Procuo guardar tudo", diz. O jornalista lembra com saudade da seleção de 1982, que encantou o mundo com um belíssimo futebol, mas acabou eliminada da Copa daquele ano pela Itália de Paolo Rossi. Essa foi a sua maior decepção em mundiais, garante. "Aquele é o meu time dos sonhos. E tive a felicidade de vê-lo de perto aqui em Natal, no antigo Castelão, diante da Alemanha Oriental", comenta.

Foram necessários quase dez anos de pesquisa e muita dedicação para concluir o trabalho. Alexandre diz ter perdido as contas de quantos jornais e revistas precisou comprar para coletar material. Até ao arquivo do antigo A República ele recorreu. Foi o velho periódico que registrou, ainda no início do século XX, a disseminação do futebol em Natal. "Salomão Figueira foi a primeira pessoa a noticiar o assunto por aqui. Naquela época as partidas aconteciam onde hoje fica a Praça André de Albuquerque, na Cidade Alta", afirma.

Os perfis dos potiguares Marinho Chagas, Dequinha, Nonato, Souza e Richarlyson revelam curiosidades sobre as vidas dos atletas. E ainda corrigem alguns erros históricos propagados durante anos. "Todo mundo fala que Marinho jogou com Pelé no Cosmos. Mas isso nunca aconteceu. Marinho chegou lá em 1977, dois anos depois da aposentadoria do Rei. Eles só jogaram juntos uma vez, em um amistoso do Fluminense na Nigéria. E o meu livro faz esse registro com uma foto da época", conta orgulhoso.

"Outra coisa que praticamente ninguém sabe é que Dequinha foi o único potiguar a jogar no lendário estádio de Wembley, na Inglaterra. E ainda estava em campo na estreia de Garrincha com a camisa da seleção brasileira. Assim como Marinho fazia parte do time quando Zico vestiu a amarelinha pela primeira vez", acrescenta.

Homenagens a Marinho Chagas, morto recentemente, e ao "Garotinho da Copa" Marco Antônio Antunes, falecido em 2006, ainda fazem parte do livro de Alexandre Gurgel.



▶ David tem melhor desarme da Copa